GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Julho de 1746.

TURQUIA.

Conſtantinópla 28 de Abril.

NAM ſe confirma a noticia, que correu neſta Cidade, de ſe haver concluido hum armiſticio entre a Corte Othomana, e a da Perſia; antes o Miniſtério moſtra alguma inquietaçam por cauſa dos movimentos, que o *Schach Nadir* tem mandado fazer ás ſuas tropas. Foy depoſto do ſeu emprego a 15 do corrente o Capitam Bachá, e mandado exercitar o de Bachá de *Theſalónica*, dandoſe-lhe por ſuceſſor no ſeu importante cargo o primeiro Meſtre de ceremónias do Gram Senhor.

Queixou-se o Embaixador de França ao Governo, de haverem 2 náus de guerra Inglezas tomado, e remetido a *Porto Mahon* 3 navios Francezes, que hiam carregados de *Smirna* para *Marselha*: ordenou-se logo, por se lhe dar satisfaçam; e por proteger o comercio dos pórtos de Turquia, mandar a todos os Interpretes dos Ministros Estrangeiros, que aqui residem, huma declaraçam, que em substancia contèm. „ Que o Gram Senhor havia sabido
„ com grande admiraçam, o que as duas náus de guerra
„ Inglezas (que tinham entrado em *Smirna*) acabavam
„ de fazer; e como Sua Alteza quer observar huma exa-
„ cta neutralidade com todas as Potencias belligerantes,
„ confórme lhes fez notificar o anno passado, julgava ser
„ conveniente, que daqui por diante se nam admitam em
„ nenhum dos pórtos do Imperio Othomano as náus de
„ guerra pertencentes ás ditas Potencias; e que estas se-
„ rám obrigadas a deter-se na ilha de *Serigo*; e que Sua
„ Alteza tem ordenado ao *Capitam Bachá* se apodére, e
„ remeta a *Constantinópla* todas as náus de guerra das di-
„ tas Potencias, que encontrar no Archipelago, para den-
„ tro da dita ilha.

Chegou a esta Corte a 16 Monf. *Nepluess* com o caracter de Residente da Imperatriz da Russia. Monf. *Carlson*, Ministro de Suécia, faz as disposiçoẽs necessarias para se recolher a *Stockholm*. O Conde de *Starlsoldo*, Cavaleiro de Maltha, e o Padre *Giustiniani*, que foram cativos ha muito tempo pelos Argelinos, alcançáram a sua liberdade á instancia de Sua Alteza, por comprazer á Imperatrîz Rainha, que orou por elles; e sendo mandados vir a esta Cidade, Sua Alteza os mandou a Sua Mag. Imperial acompanhados de hum *Agá* até *Vienna*.

RUSSIA.

Petrisburgo 14 de Mayo.

CElebrou-se a 10 do corrente com as ceremónias costumadas o anniversário da coroaçam da Imperatrîz, que depois de haver assistido aos Oficios Divinos, admi-

tiu

tiu ao beijaram todos os Ministros Estrangeiros, e as pessoas de mayor distinçam da Corte. Jantou depois em público com a familia Imperial sobre o seu trono, e debaixo de hum soberbo docel. Havia na mesma casa outra menza de 190 pessoas, em que jantáram os principaes Senhores, e Damas, e em que se assegura houve mais de 800 pratos. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros foram magnificamente banqueteados pelo Vice-Chanceler do Imperio Conde de *Bestucheff-Rumin*. Nam se fez no mesmo dia promoçam de oficiaes, como se esperava, mas dizem a haverá brévemente. Houve varias descargas geraes da fortaleza, do Almirantado, e de todas as embarcaçoẽs, e hiactes, que se achavam surtas no *Neva*, defronte do palacio Imperial, que todas estavam empavezadas, e cheyas de flamulas, e galhardetes. De noite houve hum baile na galaria até as 9 horas, em que começou hum magnifico fogo de artificio, em hum theatro eregido defronte do paço, e a Cidade esteve toda soberbamente iluminada.

Sabado passado se mudou a Imperatriz do seu palacio de Inverno para o de Veram; o que se celebrou com descargas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado. Hontem se representou no paço com grande pompa a tragédia de *Merope*, a que assistiu a Imperatrîz, e Suas Altezas Imperiaes com toda a Corte; mas Sua Mag. Imperial partiu depois para *Petershoff*, donde voltará Segunda feira próxima. Tem a Corte resolvido aumentar 50U homẽs ás tropas, que ao presente tem este Imperio; mas ainda se nam determinou o módo, com que se há de proceder nesta aumentaçam. Todas as tropas Russianas, assim regulares, como irregulares, que deviam vir de *Smolensko* a *Kiovia*, tem já chegado áquella provincia, e já huma parte dellas se pôz em marcha para *Livonia*. Sempre se continua a vóz, de que a Imperatrîz mandará hum socorro a *Alemanha*. O Baram de *Mardfeldt*, Ministro de Prussia, recebeu sucessivamente 2 correyos da sua Corte, e os tornou a expedir logo. O Conde de *Holsten*, Embaixador

del

delRey de Dinamarca, recebeu tambem outro de *Copenhague*, de cujo despacho se nam pode penetrar a matéria. Sua Excelencia confére muitas vezes com os Ministros da Corte sobre o meyo de chegar a huma composiçam entre a Dinamarca, e a Casa de Holtacia. Fazem-se muitas preparaçoẽs para huma viagem da Imperatríz, que se entende irá a *Riga* no fim do mez de Junho.

SUECIA.

Stockholm 24 de Mayo.

COmo se tem chegado o tempo, em que confórme a resoluçam, que os Estados do Reino tomáram na ultima Diéta, se déve fazer a sua convocaçam para a deste anno, se propôz no Senado, se se deviam ajuntar nesta Cidade, ou na de *Nordkloping*; mas ponderadas as razoẽs, que se alegáram por huma, e outra parte, depois de alguns debates se regeitou por pluralidade de vótos a proposiçam; e se decidiu, que a Dieta se ajuntasse nesta Corte, como atégora se praticou. Com efeito mandou ElRey publicar huma ordem, para que assim se faça, e se ajunte para 16 de Setembro próximo. Fez-se a revista geral de todas as tropas, que há nas provincias deste Reino, e na *Pomerania*, passando cada huma móstra em particular; e pelas listas, que mandáram os Intendentes á Corte; se vê, que todos os regimentos estam completos.

Os oficiaes Suécos, que foram tomados a soldo de França pelo seu Ministro, para irem servir em Escocia debaixo das bandeiras do Pertendente; depois de haverem passado a mayor parte do Inverno em *Gottenburgo*, começáram a se dividir: huns voltáram para esta Cidade, outros para casa de seus parentes, moradores no campo, ou nas Cidades do Reino.

Tem chegado há poucos dias huma grande quantidade de cobre, ferro, e outros mineraes das minas do Reino, que se meteram nos armazens desta Cidade, para se levarem depois aos paizes Estrangeiros. Monf. *Guidickens*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, teve hum des-

tes

tes dias audiencia particular delRey, na qual lhe deu parte da vitória, que o Duque de *Cumberlandia* alcançou dos Rebeldes de Escocia a 27 do mez passado; e fez depois publicar huma relaçam individual da batalha.

A conclusam do Tratado de aliança com *Prussia* fica deferida até a Diéta, que se déve ajuntar; na qual se há de tambem examinar, se he do interesse do Reino, que o Rey continue á Companhia da *India* a outorga, que está em termos de espirar; porque ainda que o seu comercio esteja florecente, se nam tem ainda decidido, se he ventajoso ao Reino. O Conde de *Gyllemburgo* começou agora huma nóva cura; mas os mesmos, que lha aconselháram, duvîdam que lhe seja proficua, e que elle póssa chegar á proxima Diéta, onde o seu partido terá huma perda irreparavel na sua falta.

POLONIA.

Varsóvia 21 de Mayo.

JA' o Conde de *Poniatowski*, e outros muitos Senhores tem partido para *Fraustadt*, para se acharem naquella Cidade, quando ElRey chegar de *Dresda*, que dizem será a 2 do mez próximo; e que se deterá só até 6, em que acabará de assignar as cartas convocatórias universaes para a convocaçam da Diéta geral, que há de principiar fixamente no primeiro de Outubro. Tem Sua Mag. declarado, que nomeará hum secular para exercitar o emprego de Vice-Chanceler; e que daqui por diante preferirá sempre os seculares aos Eclesiasticos, para ocuparem semelhantes cargos; porêm nam disporá, dos que se acham vagos, senam no tempo da próxima Diéta. Só a *Starostia de Spiz*, que vagou pela mórte do Principe de *Lubomirski*, Palatino de *Cracovia*, foy dada á Rainha.

Informada a Regencia, que o Rey de Prussia compra neste Reino huma grande quantidade de cavâlos para remontar a sua cavalaria, se ponderou, que póde ser esta

extraccam algum dia prejudicial ao Estado; e assim se resolveu a defendela. A este fim mandou o Gram General pôr tropas ligeiras na fronteira para tomarem todos os cavalos, que alguem intentar extrahir do Reino, onde se experimenta agora o dano, a que deu causa o descuido, que houve o anno passado, de deixar sahir pela diligencia dos Assentistas Prussianos todo o trigo, que havia nos celeiros, e granas; porque os mesmos, que o vendêram, sam obrigados a ir buscálo por mayor preço ao interior do Reino.

Os regimentos das guardas da Coroa passarám móstra perante os Comissarios do Palatinado de *Masovia*, os mais Palatinados mandaram fazer a revista das outras tropas pelos seus Deputados, e o Gram General fará a das tropas ligeiras, que para este efeito se ajuntam no território de *Stanislavia*. Chegáram aqui o Brigadeiro *Lieven*, e o Principe de *Wolkowski*, com ordem da Imperatrîz da Russia, de segurarem á República a sua amizade, e de lhe fazerem varias proposiçoens. Tomáram o caminho de *Fraustadt*, para ali esperarem a ElRey; mas o objécto da sua missam parece hum mystério, que talvêz se nam penetrará, senam quando elles o começarem a praticar.

DINAMARCA.

Copenhague 27 de Mayo.

SUas Magestades continuam a sua residencia em *Hirscholm*, onde o Rey toma os remedios, que lhes foram receitados pelo Doutor *Berloff*, e se vay achando cada dia melhor. As Princezas *Luiza*, e *Carlóta* partiram para o mesmo sitio. O Margrave de *Brandenburgo Culmbach*, e a Princeza sua esposa jantaram a 23 com o Principe Real, e pouco depois partíram para *Gottorp*. O Baram de *Korff*, Ministro da Russia nam teve ainda audiencia de despedida delRey, e vay continuando com a incumbencia dos negocios da sua Corte, e tendo frequentes conferencias com os Ministros do Governo.

Re-

Recebeu-ſe aviſo, que as 3 náus de guerra, que daqui partìram há dias paſſáram o *Zonte*, e como lhes continuou o vento ſempre favoravel, ſe entende que eſtarám já muy diſtantes. De Marſelha ſabemos, que o Capitam *Richard*, Comandante da fragata *Falſter* de 40 péças, que paſſou o Inverno no porto daquella Cidade, havia partido há tempo, e que devia vir ajuntar-ſe em certa altura com os ditos navios, cujo deſtino ſe ignóra. Eſcreve-ſe de *Riga*, que o Feld Marechal Cònde de *Laſcy* faz grandes preparaçoens para receber a Imperatriz da Ruſſia, que determina vir no fim do mez próximo áquella Cidade; e que ſe continua o apreſto naval para a expediçam, em que ſe fála há muito tempo: aſſegurando-ſe poſitivamente, que as tropas Ruſſianas eſtam actualmente em marcha para Polonia.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Junho.

HE vóz geral, que déve vir hum corpo de 30U Ruſſianos brévemente á Alemanha. As ultimas cartas da Ruſſia o aſſeguram: e dizem que Monſ. d' Allion, Miniſtro de França, deſde algum tempo a eſta parte tem inſinuado á Imperatrîz o deſejo, que há em França de ver naquella Corte hum ſeu Embaixador extraordinario; e que repetindo a aſſeveraçam deſte deſejo ao Gram Chanceler, eſte em nome da Imperatrîz lhe declarára: que da parte de Sua Mag. Imperial ſe tinha por varias vezes ſolicitado amigavelmente quizeſſe ajuſtar huma pacificaçam com as Potencias, a quem fazia guerra; porque deſejando que eſte beneficio foſſe geral, tinha propoſto ás ditas Potencias, quizeſſem convir nella; mas que Sua Mageſtade Chriſtianiſſima nunca quizéra explicar-ſe nas condiçoens razoaveis, com que pertendia fazêla; e aſſim entendia, que ſeria inutil o mandar Embaixador a França. Tambem referem, que achando-ſe o Baram de *Mardfeld*, Miniſtro de Pruſſia, em huma Aſſembléa, onde eſtavam

va-

varios Ministros Estrangeiros, e perguntandose-lhe a razam, que ElRey seu amo tem para aumentar tam extraordinariamente as suas forças, nam tendo nada que recear das Potencias visinhas, elle lhes respondêra: que ElRey seu amo, depois que entrou na Regencia, tomou a resoluçam de ter sempre em pé hum consideravel corpo de tropas para segurança do seu Reino, e das provincias, que delle dependem; e nam obstante haver concluido a paz com as Cortes de *Dresda*, e *Vienna*, como estas tambem se acham armadas, dam ocasiam a Sua Mag. Prussiana para fazer o mesmo. ElRey de Polonia, segundo as cartas de *Dresda*, devia partir para *Fraustadt* a 31 do mez passado, e haviam chegado áquella Corte varios correyos de *Petrisburgo*, cujos despachos tinham dado ocasiam a algumas conferencias entre o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag. Poloneza, e o Conde de *Bestucheff*, Enviado extraordinario da Russia. A reformaçam, em que se falava, das tropas delRey de Polonia para as reduzir a hum pequeno numero, foy mandada suspender.

Vienna 28 de Mayo.

ANtehontem chegou a esta Corte Monf. de *Tschoglokoff*, gentilhomem da Camara da Imperatriz da Russia, que vem mandado por aquella Princeza a dar da sua parte o parabem ao Imperador da sua exaltaçam ao trono Imperial. Acha-se aqui tambem hum *Agá* Turco, que veyo conduzindo a esta Corte o Conde de *Strasoldo*, e o Padre *Justinianni*, e foy admitido a 21 á audiencia do Conde de *Uhlefeldt*, Chanceler da Corte, e do Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho de guerra, com os quaes teve huma larga conferencia. O Principe *Cantacuzeno de Valachia* foy prezo hontem com a Princeza sua mulher, e todos os seus criados, e conduzido no mesmo dia ao castélo de *Neustadt* com huma guarda de 50 Dragoẽs. Poz-se depois o sélo em todos os seus papeis, e he acuzado de haver entretido correspondencias ilicitas, e perigosas ao Governo.

O ref-

O resto das equipagens do Duque *Carlos de Lorena* partiu a 21 para o Imperio. A partida deste Principe está fixa para 6 de Junho. Todas as tropas Imperiaes, que estam na Hungria, dévem passar ao Imperio, para onde já começáram a pôr-se em marcha varios regimentos. Huma parte, das que estam em *Bohemia*, faram o mesmo caminho para substituirem, as que vam marchando para o *Paiz Baixo*. O Coronel *Franchini*, famoso partidário, que se tem distinguido muito nos exercitos da Imperatrîz Rainha, partiu a 22 para *Brabante* a comandar o corpo dos Panduros do Coronel *Trenck*, até que se haja decidido o procésso do crime, de que o acuzam. Chegou hontem hum Expresso de *Petrisburgo*; e logo se espalhou a vóz, de que a Imperatriz da Russia manda hum corpo de 30U homens das suas tropas á *Alemanha*.

Ratisbonna 30 de Mayo.

QUinta feira partiu para *Munick* o Principe de *Frustenberg*, encarregado de huma comissam de Suas Magestades Imperiaes, e se diz, que vay expréssamente a sustentar a negociaçam do Baram *Van Aylva*, Ministro extraordinario de Hollanda, que deseja conseguir hum grosso corpo de tropas para a sua Republica. Quando a 13 se procedeu á eleiçam do primeiro Feld Marechal do Imperio a favor do Duque *Carlos de Lorena*, renováram os Ministros de *Hanover*, e de *Wolffenbutel* o seu protésto contra a actividade do vóto de *Ostfrizia*, requerendo que ficasse suspenso, até se decidir a diferença, que há sobre a pósse daquelle Principado entre a Casa de *Brunswick*, e o Rey de Prussia, confórme o memorial, que já apresentáram em *Francfort* á Diéta do Imperio no anno de 1744. O Ministro de *Mecklenburgo* tambem renovou as suas representaçoẽs, rogando aos Estados queiram empregar-se efigazmente a fazer cessar as perturbaçoẽs, que há tantos annos reinam naquelle Ducado com grande prejuizo do Duque.

A 23 se comunicou á Dictatura pûblica hum Decrêto Imperial, pelo qual o Imperador dá parte á Diéta, que o Duque *Carlos de Lorena*, seu irmam, havia aceitado o cargo de Feld Marechal Catholico do Imperio, que os Estados espontaneamente lhe tinham conferido, assegurando Sua Mag. Imperial, quanto reconhece o zêlo, que os Ministros mostraram nesta ocasiam. Ao mesmo tempo se entregou aos Estados, e á Dictatura huma carta do Duque *Carlos de Lorena* para os Ministros da Diéta, que traduzida fielmente dizia.

MESSIEURS.

A Honra do cargo de Feld Marechal Catbolico do santo Imperio Romano nos be ainda mais preciosa, e mais agradavel, por nos ser conferida em consideraçam dos merecimentos particulares da nossa casa, por cujas verêdas procuraremos sempre caminbar; e por querer o sacro Imperio Romano oferecêlo de seu prôprio movimento, e rogar a Sua Mag. Imperial nos obrigasse a aceitálo. Nós recebemos com o mais perfeito reconbecimento este sinal de confiança, com que o santo Imperio Romano nos bonra; e rogamos a todos os Embaixadores, e Ministros da Diéta assegurem a nossa sincera gratidam aos Eleitores, Principes, e Estados seús amos, declarandolbes da nossa parte, que assim como atégora nam duvidámos nunca expôr a nossa vida para fazer a nossa fidelidade util, e ventajosa á nossa amada patria, assim procuraremos daqui por diante (em todo o tempo que vivermos) dar a Sua Mag. Imperial, e a todo o Imperio próvas ainda mais distintas do nosso zêlo para o seu serviço, bem, segurança, e gloria, afim de corresponder, quanto as nossas forças o permitirem, á confiança, que de nós fez o sacro Imperio Romano.

Rendemos tambem as graças aos Conselbeiros, Embaixadores, e Ministros, que compoem a Diéta, pela boa vontade, que nos móstram ter, e pelo trabalbo, que nesta

ta ocasiam tivéram, asseguraudo a cada hum em particular o nosso perfeito reconhecimento, e ficando com muita atençam, &c.

Francfort 5 de Junho.

O Duque *Carlos de Lorena* se espéra em *Heilbron* a 10, ou 12 do corrente, e se diz, que Sua Alteza Real conduzirá a *Brabante* para reforçar o exercito dos Aliados os 20U homens, que alì se acham juntos, e consistem em 9 regimentos de infanteria, que sam estes: *Carlos de Lorena*, *Damnitz*, *Broune*, *Platz*, *Bayreuth*, *Bivari*, *Diemar*, *Bernes*, e *Cordova*; 4 de Courassas, *Lichtenstein*, *Bathiani*, *Wirtemberg*, e *Ollone*; e 3 de Hussares, *Nadasti*, *Kalnocki*, e *Festetitz*. Todas estas tropas sam comandadas pelos Tenentes Generaes Conde de *Mercy*, Baram de *Philibert*, Conde de *Konigsegg*, e Baram de *Trips*; e pelos Generaes de Batalha Baram de *Hagenbach*, Mons. *S. André*, Mons. *Kalckreuter*, Principe de *Durlach*, Condes de *Thierheim*, e *Coloredo*, Baram de *Elberfeld*, Condes de *Bentheim*, e *Calnocki*, Baroens de *Walwart*, e de *Pickel*, e Condes de *Espada*, *Ostein*, e *Vivari*. Os Comissarios dos Principes, e Estados respectivos, se tem ajuntado aqui para regularem o caminho, que dévem seguir para o Paîz Baixo estas tropas, e para serem provîdas da subsistencia necessaria; assegurando-se que tudo, o que se lhes fornecer, déve ser pago em dinheiro contado pelo preço, em que se convier. A primeira divisam chegará depois de manhan a *Rustelsheim*, sobre o *Meno*; e a vanguarda, que consiste nos regimentos de *Damnitz*, e o de *Lichtenstein*, passaram á manhan o mesmo rio; e tem ordem de fazer a sua marcha com toda a préssa possivel. As tropas do Circulo de *Suévia* se ajuntarám perto de *Heilbron*, e as de *Francónia* em *Neckars-Ulm*, mas nam se unirám com os Imperiaes. Assegura-se que alguns Circulos sam de opiniam, que he necessario, que a Dieta convenha nóvament[illegible]

bre o ajuntamento de hum exercito do Imperio, e ſobre a parte, onde ſe dévem ajuntar; e que todos os Eſtados dévem de concorrer no meſmo, antes de formar o dito exercito; porque na concluſam de 17 de Dezembro do anno paſſado ſómente ſe conveyo, em que cada Eſtado ria o ſeu triple contingente pronto a marchar.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Julho.

POr mercê de Sua Mageſtade ſe há de fazer no lugar de *Burgo*, do Couto de *Pombeiro*, na comarca de *Guimaraens*, junto á Ermida do glorioſo Santo Amaro em hum ſitio dos melhores, e mais acomodados ao intento, nos dias 24, 25, e 26 do mez de Julho huma feira de todo o genero de mercadorias, gados, e beſtas.

Sabiu impreſſo em oitavo o livro, intitulado: Manual devoto, que contêm nóve novenas diſpoſtas, e ordenadas com fórma muy acomodada, naim ſó para ſe tributarem a Deus os divinos louvores em acto de comunidade nos 9 dias antes das féſtas mais principaes da Santa Igreja, ſenam tambem para qualquer peſſoa Ecleſiaſtica, ou ſecular ſe encomendar ao meſmo Senhor pelos dias da ſemana em todo o anno: pelo **P. Fr. Antonio do Sacramento.** *Vende ſe na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.*

Relaçam da póſſe, e da entrada pûblica, que fez na Cidade de Goa o Illuſtriſſ., e Excelentiſſ. Senhor D. Pedro Miguel de Almeida, Marquêz de Caſtel-Novo, Vice-Rey, e Capitam General do Eſtado da India, &c. e Oraçam, que na ſua entrada diſſe Thomé Ribeiro Leal, eſcrita por Ambroſio Machado, natural da vila de Turquel. Vende-ſe na noſſa oficina Silviana na rua da Roſa das partilhas junto do Cunhal das bólas.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

Quinta feira 7 de Julho de 1746.

PAIZ BAIXO.

Anveres 6 de Junho.

NAM se reconhecendo o exercito Aliado com forças de cobrir esta Cidade, com segurança, se retirou para a fronteira de Hollanda, onde ocupa hum sitio ventajoso para se defender a si, e as terras da República. Os Francezes, vendo-nos abandonados, resolvêram sitiar logo a nossa Cidadéla. Sahiu o Conde de Clermont destacado a 20 do campo de *Bouchout* (onde se achava o seu exercito) com hum grande destacamento, para vir reconhecer o terreno, e circunstancias da sua circunferencia; e depois de demarcar sitio para o arrayal, e meter na Cidade as tropas necessarias á ordem do Tenente General Mons. de *Bresé*, voltou ao campo a dar parte

Ee ao

ao Rey, do que tinha visto, e disposto. Tornou no dia seguinte com as tropas destinadas para o cerco, e comeĉou logo a fazer as disposiçoẽs para o ataque, as quaes se continuáram até as 10 horas da noite de 25, em que se abrio a trincheira pela direcçam do General de Batalha Mons. *Thomé*, e do Brigadeiro Marquêz de *Barville*, ambos Engenheiros: empregando na sua factura 3U600 trabalhadores com a guarda de 11 companhias de Granadeiros, 2 batalhoẽs do regimento de Auvergne, e hum do regimento Esguizaro de Betens. Trabalhou-se com tanta diligencia, e tal silencio, que quando os sitiados o soubéram, foy ao romper do dia, e já os seus canhoens nam pudéram fazer efeito; porque os sitiantes se achavam cobertos com a trincheira, que haviam fabricado. Tirou-se huma paralléla, que se apoyava da parte direita em huma pórta da Cidade, chamada de S. Jorze, abraçando os baluartes de *Toledo*, e *Paciotto*, com a sua meya lua avançada; e a esquerda se cobria com hum grande reducto; ficando algumas partes da paralléla distantes só 140 braças da estrada encoberta da Cidadéla, e houve naquella noite poucos mórtos, e feridos.

Na manhan de 26 fez o Conde de Clermont fabricar sobre a paralléla duas baterias de bombas, de 10 morteiros cada huma; e na noite sucessiva avançar redentes para a Cidadéla, que deixavam lugares para as baterias de canhoens, afim de bater os 2 baluartes sobreditos, e a meya lua; nam querendo fazer o ataque mais extenso, por saber, que ElRey nam queria danificar a Cidade; sem embargo, de que entam seria o rendimento mais pronto.

Começáram as baterias dos morteiros a atirar a 27, e se formáram no mesmo dia mais duas, huma de 8, outra de 6 canhoẽs; e a 28 se avançáram os ataques até bem perto da Cidadéla. Os sitiados se defendêram todos estes dias com muito valor, animados pelo General de Batalha Conde de [illegible], seu Comandante; lançando-se hum chuveiro de fogo sobre as tropas Francezas; e no dia 28 foy tan-

tanto, que arruinou as duas baterias do centro, e do lado esquerdo, e lhes fez preciso repairalas, para poderse servir dellas. De noite se avançaram os ataques de ambas as partes até 50 braças dos angulos exteriores da estrada encoberta da meya lua, e se continuou esta obra todo o dia 29. Os paizanos foram obrigados a fornecer huma prodigiosa quantidade de faxina para entupir o fósso, que he extremamente largo da parte do ataque.

A 30 levantaram os Francezes mais duas baterias, huma de 8 péças de canham, outra de 6 morteiros pequenos, que fizéram o sucesso, que se desejava; porque se viu logo huma parte da Cidadéla coberta de chamas. Sem embargo deste horror, dobráram os sitiados toda a noite o seu fogo, matando, e ferindo muitos soldados, e Engenheiros. A 31 vendo os sitiados, que os Francezes tinham já feito todas as disposiçoens para o assalto, e que elles nam viam esperança alguma de socorro, levantáram pelas 8 horas da manhan bandeira branca. Entrouse logo à capitulaçam, que foy assinada no mesmo dia pelo Sereniffimo Principe Luiz de Bourbon, Conde de *Clermont*, e constava de 10 artigos; pelos quaes o Comandante se obrigou a entregar as pórtas da Cidadéla ás tropas Francezas no primeiro de Junho pela manhan, e a sahir com a sua guarniçam a 3 pelas 8 horas, armada com mécha açesa, e tocando caixas, com 2 canhoẽs de bronze de 12 libras de bála, hum morteiro de 10 polegadas de diametro, e as muniçoẽs necessarias para 12 tiros cada péça, as quaes poderiam tirar dos armazens, como tambem o pam para a marcha; que levariam comsigo as guarniçoẽs dos fórtes, que tinham de huma, e outra parte do *Eskelda*, e todos seriam conduzidos com huma boa escolta ao exercito dos Aliados pelo caminho, em que se conveyo até *Hochstraet*.

ElRey Christianissimo entrou nesta Cidade a 4, recebido á pórta de S. Jorze pelo Conde de *Clermont*, e pelo Magistrado, que lhe apresentou as chaves. Ouviu

Missa na Cathedral, onde foy cumprimentado á pórta pelo Bispo, e Cabido; e depois de assistir ao *Te Deum*, foy conduzido á Abadîa de S. Miguel, onde ficou apozentado. Todas as ruas, por onde Sua Magestade passou, estavam armadas, e cheyas de povo, que por toda a parte clamava, dando-lhe os merecidos vivas. Deterse-há pouco tempo nesta Cidade, donde voltará a Bruxellas, e se recolherá por *Ganti* a *Lilla*, e dalî a Versalhes; para o que o espéram já naquella ultima praça 3 companhias das guardas Francezas, e Esguizaras.

HOLLANDA.

Haya 10 *de Junho*.

CHegou aqui a 2 do corrente hum Exprésso com a noticia de se haver rendido a Cidadéla de *Anveres* no dia antecedente com todas as honras militares. O exercito dos Aliados ocupa sempre o ventajoso campo de *Ter Heyde*. As tropas Hanoverianas, que se vam unir com elle, comandadas pelo General *Bruchleben*, marcháram a 6 de *Nimega*, onde tinham feito alto no dia antecedente; e determinando vir por *Tiel Bommel*, e *Heusden*, para passar o *Mosa*, mudáram de caminho, e vem por *Grave*. Chegou ao mesmo exercito no primeiro de Junho o Coronel *Franquim*, que vem comandar o corpo de Panduros do Baram de *Trenck*, durante o seu impedimento. De *Zelanda* se escreve haver aparecido naquella cósta hum comboy de navios Inglezes, que nam podia chegar por causa dos ventos contrarios; e que se entendia ser, o que reconduz ao Païz Baixo as tropas Hassianas.

O exercito de França tem feito grandes movimentos. O Conde de Saxonia tem destacado hum corpo de 15U homens para irem investir *Namur*. Embarcam em *Anveres* a artilharia grósse, com que sitiáram a Cidadéla; mas os Engenheiros, que assistîram naquelle sitio, passáram por *Bruxellas* para *Valenciennes*. Tambem se destacou o Duque de *Boufflers* com 12U homens, que acampou a 3 jun-

junto a *Bruxellas*, e continuou no dia feguinte a fua mar-
cha para formar hum campo em *Soignies*, 3 léguas de
Mons. De *Liege* fe avifa, que os Affentiftas Francezes,
que compráram naquelle paîz huma grande quantidade
de forragens para o feu exercito, nam quizéram depois
pagar mais, que a razam de 10 foldos de França (ou 5 de
Hollanda) cada raçam.

Tem havido eftes dias notaveis incendios na provin-
cia de Brabante. A 27 do paffado houve hum tam gran-
de em *Herenthals*, que devorou metade da Cidade; e
nella a Igreja grande, onde os moradores tinham dado re-
fugio aos feus móveis principaes, e confumiu o refto dos
armazens de forragens, que o Tenente General Conde
de *Etrees* ali tinha feito. No lugar de *Ulymen*, 2 léguas
diftante de *Bolduc*, pegou o fogo a 2 do corrente, e den-
tro de pouco tempo fe reduzîram a cinzas mais de cem
propriedades de cafas; e as lavaredas fe eftendêram de
maneira, que comunicáram o incendio aos lugares vifi-
nhos de *Onfenoort*, e *Nawoknyk*, e ambos ficaram intei-
ramente convertidos em montes de ruînas.

O Conde de *Waffenaer*, e o Secretario do regiftro
Gilles, que feguîram a Sua Mag. Chriftianiffima a *Anve-
res*, deviam partir a 7 para *Lilla*, e depois para *Parîs*,
para onde todos os Miniftros Eftrangeiros dévem voltar.
As conferencias dos Miniftros Auftriacos, e Britanicos
fam cada dia mais frequentes com os da Républica; e pa-
rece que as nóvas propofiçoẽs de paz abrem caminho ás
refoluçoẽs mais vigorofas.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Junho.

A Vitória alcançada pelo Duque de *Cumberlandin*, fe
reconhece todos os dias pelas fuas confequencias mais
completa, e mais decifiva. No dia feguinte immediato á
batalha paffou o filho do Pertendente por junto do *For-
te Augufto*, acompanhado fómente de *Sheridan*, e *Sul-
livan*-

livan, sem alguma outra comitiva, e parecia tomar o caminho de *Glangary*. No dia 30 foram vistos em *Garricmone*, 12 milhas do *Fórte Augusto*, o Lord *Perth*, e seu irmam *Joam Drummond*, com os seus criados sómente, seguindo o caminho de *Locbabar*. Havendo este ultimo ordenado aos Dragoẽs de *Fitzjames*, que o tinham seguido com o filho do Pertendente depois da batalha, que voltassem para *Invernessa*, e se declarassem prizioneiros. A ultima ordem, que os outros Cabos dos Rebeldes déram aos seus adherentes, foy que cada hum cuidasse na sua propria segurança. A Tribu dos *Macpharsons* nam se achou na batalha, porque vinha actualmente em marcha, para se ajuntar com os Rebeldes, quando soube a noticia da sua derróta, e se viu obrigada a voltar com a mayor préssa para as montanhas. O Lord *Elcbo* se achou na batalha, e se salvou logo com o filho do Pertendente, de que depois se apartou. Os prizioneiros de distinçam, que se fizéram no Condado de *Perth*, foram levados para o Nórte, onde se ham de embarcar, para serem conduzidos a esta Cidade. O Marquêz de *Tullibardin*, e Monf. *Michel* foram levados a *Edinburgo* com huma escolta de Dragoẽs, e metidos a bórdo da náu de guerra *Eltham*; *Jaques Estirling*, e *Hugo Estirling*, seu filho, que era hum dos guardas do corpo do filho do Pertendente, foram prezos, estando a bórdo de hum navio Hollandêz, que hia de *Clyde* para *Hollanda*. Todos os avisos, que se recebem das provincias, confirmam a total dispersam dos Rebeldes, de que estam cheyas todas as prizoens de Escocia. Todos os seus Cabos dévem ser conduzidos logo a *Londres*. Tem-se dado ordem para se prepararem na Torre 3 camarotes para os principaes. Assegura-se, que todos os seus bens seram confiscados para a Coroa, e só se deixaram aos herdeiros mais chegados os bens, dos que morrêram nesta revoluçam. O filho do Pertendente se embarcou em huma chalupa para a ilha de *Mula*, entendendo achar

nella embarcações, com que passar a França; e por nam encontrar alî nenhuma, proseguiu a sua viagem para huma das ilhas *Ebudas*, tambem situadas ao poente de Escocia. Nam se sabe com certeza, se ainda se conserva naquella ilha, ou se se embarcou em hum de dous navios Francezes grandes, que a 12 de Mayo foram vistos na Bahia de *Loch-Nova*, hum de 34 péças, outro de 32. O Capitam *Noel*, Comandante da náu de guerra a *Galga*, tendo aviso da sua situaçam, os foy buscar acompanhado da chalupa de guerra *Baltimore*, e de outra chamada o *Terror*, com as quaes atacou o mayor pelas 4 horas da tarde do dia 14, e lhe deu logo huma banda, cujo exemplo as chalupas seguîram, e durou o combate 9 horas; mas como recebêram hum extraordinario dano nos mastros, vergas, e enxarcias, principalmente as chalupas, que já nam podiam andar á véla, tomou o Comandante a resoluçam de voltar á Bahia de *Alross*, abandonando os navios inimigos, os quaes tinham desembarcado na praya muitas caixas, e barrîs de armas, e munições para os Rebeldes, o que tudo foy tomado pelos que seguiam a vóz Real.

Os Hassianos tivéram ordem de marchar para *Leith*, onde se dévem embarcar para Hollanda com o primeiro vento favoravel. Tambem a tivéram os 4U homens, que se mandavam de reforço ao Duque de *Cumberlandia*, quando se entendia, que lhe eram necessarios; os quaes nos mesmos transpórtes, em que se acham, se encaminharâm tambem a *Wilmstadt*. Dizem que os Francezes ameaçam a Républica de Hollanda com hum rompimento, se deixarem passar pelo seu território as tropas Inglezas, ou as Hassianas, para lhes irem fazer a guerra em *Brabante*; porêm o Almirantado tem fretado 30 navios de transpórte, para levar outro corpo de tropas ao Paîz Baixo, alem dos referidos.

Pela noticia, que se recebeu, de que a armada de França, depois de haver sido reforçada, como se tem di-

to, e ſahido, e entrado varias vezes no porto, lançára ferro na ilha de *Aye* junto ao porto da *Rochéla*, eſperando as ordens da Corte; que ſe compoem de 35 náus entre grandes, e pequenas, e que tem a bórdo 13U e tantos homens; ſe ordenou ao Almirante *Martin*, que ſahiſſe (como ſahiu a 15 de Mayo) do porto de *Plymouth* com as náus de guerra, com que ſe achava para a obſervar, e lhe dar batalha, ſe ella ſe apartaſſe das cóſtas de França. Eſte Almirante cruza com efeito á viſta dos inimigos com 24 náus grandes de linha, a que depois ſe ajuntáram mais 10 da meſma lotaçam; porêm atégora nam ſabemos, que os Francezes ſe reſolveſſem a ſahir. A vóz, que correu de haverem deſembarcado tropas neſte Reino, 7, ou 8 navios, ou Francezes, ou Eſtrangeiros, he totalmente falſa. Tem-ſe ao contrario por ſem dûvida, haverem já partido das *Dunas* para *Portſmouth* 40 navios de tranſpórte, para com os outros, que já alî ſe acham, tomarem a bórdo as tropas, que eſtam deſtinadas para huma expediçam ſecreta, as quaes eſcoltadas por outra eſquadra de náus de guerra, vam confórme ſe imagina (e ſe vê já em alguns papeis impreſſos) fazer hum deſembarque na cóſta de *Normandia*, ou na de *Guienna*, cujo dominio a Coroa Britanica torna a reclamar; com o fundamento, de que aſſim como França nam dá cumprimento aos Tratados, que faz com Inglaterra, nam eſtá eſta Coroa obrigada a obſervar, os que tem feito a favor da meſma França, e aſſim pertende livrar aquelles vaſſálos do dominio alheyo, concedendo-lhes toda a liberdade na matéria da Religiam; reſtabelecendo-lhes o antigo governo dos Parlamentos, e fazendo-os lograr todos os privilegios, e ventagens da naçam Britanica. O General *Sinclair* com os oficiaes, que dévem mandar eſtas tropas, partîram já no primeiro do corrente para *Portſmouth*.

Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.
Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.

GAZETA
DE

L I S

BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Julho de 1746.

ITALIA.

Napoles 24 de Mayo.

ONTINUAM-SE as prevençoẽs para a defenſa deſte Reino, ſempre receoſo de huma invaſam; por ſe julgar, que o embarque de tropas, que ſe prepára em *Trieſte*, e *Fiume*, por ordem da Corte de *ienna*, ſe nam encaminha a outra parte; e aſſim nam ſó ſe nam continuam os ſocorros, que pede o Infante D. Filipe, mas ſe cuida em mandar recolher as tropas, que eſta Coroa tem unidas ao ſeu exercito na Lombardîa. Na meſma perſuaçam, álem do acampamento determinado no *Abruzzo*, ſe intenta fazer outro

em *S. Angelo* na provincia da *Apulia*, para que em huma, e outra parte se faça oposiçam ao desembarque das tropas Austriacas, no caso que o emprendam. Mandam-se vir algumas de Sicilia, e se tiram das praças dos presidios todas, as que nam sam indispensavelmente alî necessarias. A 10 do corrente entráram neste porto 3 tartanas, que trouxéram a bórdo 250 soldados de hum dos batalhoens do regimento do *Real Farnese*, que he tudo, o que delle ficou depois do muito, que padeceu nesta última campanha da Lombardîa. A 14 chegou aqui de Calabria (onde se empregou a formar o cordam no tempo do contagio) hum dos batalhoẽs do regimento Real Italiano, e logo se mandou, que continuasse a marcha para *Pizzofalcone*, onde se há de aquartelar.

Em *Sora*, e *Antino* se amotináram os habitantes contra o Agente do Duque de *Sora*, e contra os Sindicos da Universidade. Destacáram-se 100 Dragoẽs, e 100 infantes, para os submeterem á obediencia. Trabalha se com toda a préssa em fazer algumas mil tendas de campanha. Aparelha-se huma náu, e 2 tartanas de guerra, e se reclutam os regimentos, que se acham diminutos.

Florença 28 de Mayo.

INformada a Regencia, de que o Marquêz de *Castelar* se avisinhava para a nossa fronteira com o corpo de tropas, com que se retirou de *Parma*, fez logo por cautéla reforçar a guarniçam de *Liorne* com hum batalham das guardas; mas desvanecido o receyo, se mandou recolher outra vez a esta Cidade, onde chegou a 16. Fála-se em formar hum acampamento em *Çervia* entre *Piza*, e *Luca*, da parte da fronteira da República de Genova, para segurar o paîz; e se comporá de hum pequeno numero de tropas regulares, e de 4U homens de Milicias de *Pontremoli*, e *Civizano*. Ajuntou-se a Regencia extraordinariamente a 25 deste mez com a ocasiam de hum Expresso, que recebeu de *Vienna*; e depois se expedîram ordens a todas as tropas regulares do Gram Ducado, para estarem

rem prontas a marchar, e ir formar hum campo de observaçam, ficando substituidas nas praças fórtes, e Cidades pelos Milicianos camponezes; e que no mesmo acampamento se ajunte, o que se determinava fazer em *Cervia*.

Entráram em *Liorne* a 15 do corrente 3 náus de guerra Inglezas, comandadas pelo Almirante *Townshend*, com hum armador da mesma naçam; e trouxéram comsigo algumas embarcaçoens Francezas, que tomáram. O Almirante desembarcou, e veyo a esta Cidade a conferir com o Consul Britanico; e voltando a *Liorne*, se fez logo á véla, para se ir ajuntar com o resto da sua esquadra, que anda cruzando nos mares de *Corsega*.

Os ultimos avisos, que se tem recebido daquella ilha, dizem que o castigo, que ultimamente deu a Républica de mórte, e de gales aos habitantes de *Bastia*, que tinham seguido o partido do Coronel *Rivarola*, foy causa, de que este se achasse cada dia mais reforçado; porque todos os parentes, e amigos dos mórtos, formáram hum grande partido, e por vingança se juntáram com o mesmo Coronel, que está actualmente em *S. Fiorenza* com hum corpo de tropas.

As cartas ultimas de Napoles dizem, haverem-se expedido ordens para se fortificar com toda a préssa o posto de *Civitavella* sobre o rio *Tronto*, na provincia de *Abruzzo*, e fronteira do Estado Ecclesiastico; e que tambem se tinha ordenado se façam promtamente armazens de viveres, e provimentos necessarios em *S. Germano*, *Gaeta*, *Teramo*, *Ortona*, a *Mare*, e *Aquila*, para o que se ajustou o Governo com o Duque de *Bareta*, Provedor General dos mantimentos.

Pizzighitone 24 de Mayo.

DErretida com a muita fôrça do Sol a grande quantidade de néve, que cobria os *Alpes*, e o *Apennino*, fez hum tal efeito nos rios, que sahindo dos seus costumados limites, inundáram todos os campos visinhos; e as

guas do *Pó* subîram de maneira, que os Imperiaes se nam pudéram servir de alguma das duas pontes, que nelle tinham nas visinhanças de *Cremona*. As de *Placencia* se acham juntamente inundadas, e principalmente da parte dáquem do Pó; o que tem dado ocasiam a se dilatar a empreza, que o General Baram de *Roth* tem premeditado de atacar os Hespanhoes, que defendem a cabeça da ponte de Placencia; porém ao mesmo tempo, que elle tomava estas medidas, as previam os Hespanhoes, e tomáram outras mais prontas, para lhe impedirem a execuçam; e assim fizéram passar na noite de 20 para 21 seiscentos cavalos, sustentados por outros tantos Granadeiros, que sahindo da cabeça da ponte se avançáram para *Fombio*, onde o General *Roth* tinha o seu quartel; porém sendo presentidos, e ouvindo tocar as caixas no nosso campo, se recolhéram a toda a pressa (sem haver emprendido nada) para Placencia. Na noite de 21 para 22 intentáram segunda vez apanharnos de repente, e chegáram até hum dos nossos póstos avançados, mas o sucésso ainda foy menos feliz que o primeiro; porque se nam pudéram retirar, sem experimentar algumas descargas da nossa mosquetaria. A 22 aparecéram alguns destacamentos seus pequenos á vista dos nossos póstos, mas nam pudéram emprender nada. Tudo isto se passou, antes de se derreterem as néves com o excessivo calor, que tem feito nestas 3 semanas em toda a *Italia*. Os prizioneiros, que os inimigos nos fizéram na acçam de *Codogno*, se acham já trocados, e nos fica ainda hum numero a fas bastantemente dos seus para os trocar por outro igual, se contra tudo, o que esperamos, os caprichosos accidentes da guerra nos fizerem experimentar outro sucésso tam infausto como aquelle. Toda a artilharia, que estava destinada para o sitio de *Parma*, e a que se achou na sua Cidadella, está já no exercito grande, donde o Baram de *Roth* recebeu algumas peças para as empregar na sua meditada empreza.

Milam 1 *de Junho.*

O General Baram de *Roth* ſoube a 23 do corrente, que á enchente das aguas havia roto a ponte, que os Heſpanhoes tinham ſobre o *Pó*, e aproveitando-ſe deſte incidente, foy reconhecer a cabeça da meſma ponte, e os póſtos, que havia no ſeu terreno. No dia ſeguinte foy hum deſtacamento dos ſeus Huſſares atacar de repente a guarda grande dos inimigos, matou 3, fez 2 prizioneiros, e perſeguiu o reſto até a cabeça da ponte. A 28 paſſou o Pó Monſ. de *Dinnefeld*, Tenente no regimento de *Schmerzing*, em huns barquinhos com 150 homens de eſpingardas, e 50 Croatos, e foy atacar hum deſtacamento de 36 homens, comandados por hum Capitam, e hum Tenente, que os inimigos tinham poſto de guarda a hum armazem: fez logo todo o deſtacamento prizioneiro, e levar, e tranſportar para a outra banda do *Pó* 24 moinhos, que todos foram queimados, depois de ſe haver tirado, o que nelles havia de farinha, e trigo. Queimou tambem o armazem, e perto da noite repaſſou o rio, fazendo arrombar todos os barcos, de que ſe tinha ſervido. No dia ſeguinte 29 paſſáram 15U Heſpanhoes o rio, e ſe avançáram até *Codogno*. O General *Roth* ſe retirou conforme as ordens, que tinha, a cobrir-ſe com a artilharia de *Pizzighitone*, e avançando-ſe até o território de *Lodi*, e paîzes circunviſinhos. Leváram todos os gados, farinhas, e mantimentos, que nelles acháram, e ſe recolhêram outra vez á cabeça da ſua ponte.

Os Imperiaes continuam a bombardar a Cidade de *Placencia*, e o meſmo campo do General Conde de Gages; o qual achando-ſe cada dia mais apertado, mandou (conforme ſe aſſegura) huma parte da ſua cavalaria ao Marechal de Maillebois; e ſe continua a vóz, de que o Infante D. Filipe, e o Duque de Modena ſe retiráram incógnitamente de Placencia; de que ſe infére, que os Heſpanhoes pertendem cometer alguma empreza atrevida, com que ſó poderám livrar-ſe do perigo, em que actual-

mente eſtam; e aſſim eſperamos ouvir brévemente a noticia de huma batalha muy ſanguinolenta.

O Governo tem confiſcado por ordem de Sua Mag. Imperial, e Real os bens do Conde *Xavier Melzi*, que ſe retirou a *Verona*; do Conde *Joſé de la Tour-R ſonico*, do Conde *Biancani*, e da Condeſſa viuva *Borromea*, por haverem ſido afeiçoados a Heſpanha; e entendendo que as armas deſta Coroa ſuſtentariam a ſua póſſe neſte Ducado, foram as primeiras peſſoas, que ſe declarárám pelo Infante D. Filipe.

Quartel General de S. Lazaro 24 de Mayo.

HAvendo o exercito Imperial feito alto a 9, e a 10 no campo da ponte de *Nura*, marchou na manham do dia 11 para eſte, onde os noſſos póſtos avançados eſtam tam viſinhos aos dos inimigos, que ſe podem falar de huma á outra parte. Com eſte noſſo movimento fez todo o exercito Heſpanhol outro, chegando-ſe mais para Placencia, pondo a ſua infanteria, e cavalaria em huma ſó linha ao redor da Cidade, e tam perto, que as ſuas tendas pegam com a fortificaçam, e as de alguns dos ſeus oficiaes eſtam dentro dos fóſſos. Tem aſſeſtado muita artilharia ſobre as muralhas, e feito na ſua vanguarda algumas obras, deſtacado alguma gente para a parte da montanha, e guarnecido o caſtélo de *Urſolengo*. Eſte determinou o Principe de *Lichtenſtein* ganhar-lhes para os eſtreitar mais, e lhes cortar a ſubſiſtencia, que podiam tirar das montanhas do *Trebia*. Deſtacou o Tenente de Feld Marechal General *Buday* para eſta empreza com 2 péças pequenas de campanha, e hum corpo de gente; mas havendo chegado ao caſtélo, e vendo, que lhe faltavam algumas couzas neceſſarias para o ataque, voltou para o campo. Encarregou o Principe de *Lichtenſtein* a execuçam deſte deſignio ao General *Nadaſti*, o qual com os *Huſſares*, *Varadinos* e *Eſclavonios* tentaſſe novamente a empreza, que devia apoyar numa eſcolta de 600 homen

mens, e 4 companhias de Granadeiros, com 2 péças de 6, e algumas de 12; e o Marechal General *Novati* com 4 batalhoẽs, 4 companhias de Granadeiros, com 4 péças de artilharia dos regimentos, foy mandado pôr no caminho, para se opôr a qualquer corpo de gente, com que os inimigos pertendessem socorrêlo. Executou-se o ataque da nossa banda com tanto esforço, e boa ordem, que o Governador se rendeu â discriçam. A guarniçam consistia em hum Tenente Coronel, que tinha o comandamento, hum Ajudante, mais 12 oficiaes, e 206 soldados comuns, que todos ficáram prizioneiros de guerra. O castélo tinha huns muros tam máus, que nam podiam resistir ao acanhoamento, e assim depois de rendido se guarneceu só com hum Tenente, e 50 Waradinos. Recolhêram-se outra vez ao exercito os Generaes *Nadasti*, e *Novati* com as suas tropas. Emprendêram os Hespanhoes recobrar o castélo, para o que mandáram 2 para 3U homens á ordem do Duque de la *Vieuville*. O Principe de *Lichtenstein*, que logo teve noticia do intento, fez marchar a toda a préssa o Coronel *Balhotzai* com perto de 200 Hussares, e outras tantas tropas, quantas permitiu a préssa: foy seguido pelo General *Dezoffy* com o seu regimento, o de *Bartholotti*, e os *Esclavonios*, e tivéram a felicidade, nam só de chegar a tempo de sustentar a guarniçam, mas de dar caça aos inimigos, fazendo marchar parte delles para *Riba de Trebia*, parte para *Santo Antonio*, seguindo-os até huma pequena milha do seu exercito, matando muitos, e recolhendo-se com 2 oficiaes, e 100 soldados comuns prizioneiros. Chegou ao seu campo o resto do destacamento inimigo, totalmente destroçado, segundo referîram os seus dezertores. Reforçou-se a guarniçam do castélo com 50 Waradinos mais, e 2 péças de artilharia pequenas. Distinguîram-se notavelmente nesta ocasiam, e se fizéram dignos de eterno louvor o Coronel Conde *Marquair*, e o Tenente Coronel *Kengyle*. Os inimigos reforçam cada dia mais as fortificaçoẽs, com que

cercam o seu exercito. Tem-se a noticia, que o Marquêz de *Castellar* se reunio já ao exercito do Conde de *Gages* com o corpo de tropas, com que sahio de *Parma*; mas reduzido a tam máu estado, que nem 2U (e segundo outros nem 1Uooo) se acham em éstado de servir. A dezerçam entre os inimigos he tamanha, que só a 16 chegáram ao nosso campo 70.

A tomada do castélo de *Ursolengo* foy de tanta ventagem para nós, que os nossos Hussares tomáram já sobre o rio *Trebia* hum Coronel dos Engenheiros de Genova, que se ajuntou com o Marquêz de Castellar na sua marcha; mas o Principe de *Lichtenstein*, determinando apertar cada vez mais aos inimigos, e cortar-lhes os meyos de poderem ter subsistencia, tomou a resoluçam de os desalojar das quintas, que ocupavam no sitio de *S. Lazaro*, e do Seminario, que o Cardial *Alberoni* alî fez construir, que he hum espaçoso, e magnifico edificio, onde Sua Eminencia determina acabar os seus dias. Encarregou este designio aos Generaes *Andlau*, *Harsch*, e *Neuhaus*, e lhes deu para este efeito 9 batalhoẽs, com outras tantas companhias de Granadeiros, e huma tropa de Waradinos, e Esclavonios. Começou o ataque a 18 pela manhan com muito valor, e com o fogo de muitas péças de artilharia. Foraõ os inimigos logo expulsos das quintas, e atacando-se depois o Seminario, os lançáram tambem delle rápidamente. Em quanto durou esta acçam, todo o exercito esteve posto em ordem de batalha, e marchando avante, ocupou todas as quintas, e veyo acampar junto a *S. Lazaro*. Déve-se a felicidade desta empreza ao valor, e boa direcçam dos tres Generaes nomeados. O Baram de *Andlau* foy o primeiro, que entrou no Seminario na fronte de 3 batalhoẽs; e os movimentos, que os Condes de *Harsch*, e *Neuhaus* fizéram ao mesmo tempo, foram tam bem compassados, que temendo os inimigos, que os cortavam, abandonáram muitas das quintas, sem fazer hum só tiro. A nossa perda foy tam pequena, que naõ merece

ce o trabalho de se referir, sem embargo do continuo fogo, que fez entre tanto a artilharia das muralhas de *Placencia*. Tambem nam foy grande a dos inimigos pelo pouco, que resistíram.

A 20 se alargou o exercito, chegando o seu ládo direito para o Pó, e o esquerdo para o *Trebia*, ficando deste módo o centro fronteiro a Cidade, e Cidadéla de *Placencia*, e a todo o exercito inimigo. A 21 chegáram a este campo 200 carros com balas de artilharia, e bombas, e 20 canhoẽs gróssos; e no mesmo dia se distribuhiu ordem por todo o exercito, para se fazerem faxinas, e gabioens, em tanto numero, como fosse possivel. A 22 se começáram a fazer defronte da nossa vanguarda algumas baterias para canhoẽs gróssos para desmontar a artilharia inimiga, e especialmente a da Cidade. A 23 se proseguiu fortemente no trabalho, sem que os inimigos intentassem fazer o menor incomodo aos trabalhadores. Mandou-se no mesmo dia o Coronel *Baboitzary* com 600 Hussares, e 400 Esclavonios, os quaes havendo destacado huma partida a patrulhar, teve esta a felicidade de apanhar dous correyos Hespanhoes, despachados de Madrid para o Infante *D. Filipe*; hum com viagem de 11 dias, outro de 13, de que o Principe de *Lichtenstein* fez tirar logo huma cópia, e mandou os originaes a *Vienna*; e por este accidente se souberam muitas couzas importantes, que serviram de guia ás disposiçoẽs deste General.

Nam cessam os inimigos em nos acanhoar nas quintas, donde os havemos expulsado, mas com mais perda sua, que nossa; porque gastam inutilmente as suas muniçoẽs, e nos nam fazem mal nenhum. Estamos fortificando *S. Lazaro*, e construindo algumas baterias, para os perseguir com ellas no seu campo, e os constranger a tomar o partido de render-se. As suas tropas continuam a dezertar, reconhecendo o seu perigo. Temos já hum destacamento de Hussares, e Esclavonios no campo de *S. Joam*, por meyo do qual cortamos a *Placencia* toda a

com-

comunicaçam com a Cidade de *Tortona*. O Infante de *Hespanha*, e o Duque de *Modena*, estavam ainda em *Placencia* há 3, ou 4 dias; mas os dezertores (cujo numero sempre crece, e de que a mayor parte sam Hespanhoes) dizem que Suas Altezas se tinham retirado com alguns oficiaes, todos com vestidos mudados, para nam serem conhecidos das suas próprias tropas. Toda a artilharia grólla, Franceza, Hespanhóla, e Genoveza, e quasi todas as equipagens, e bagagens gróssas do exercito se acham dentro em Placencia; e seria huma perda consideravel para os inimigos o rendimento daquella Cidade. Todos os dias se recebem correyos de *Turin* no exercito Imperial, e se expedem outros deste para aquella Corte.

Parma 1 de Junho.

DEpois que o Principe de *Lichtenstein* se apoderou do posto de *S. Lazaro*, todo o seu cuidado aplica a apertar tanto os Hespanhoes, que se vejam obrigados a render-se todos prizioneiros, ou a pactar condiçoẽs, com que sayam inteiramente da Italia. A este fim emprendeu mudar a corrente de *Resinto*, que he huma pequena ribeira, que passa por *Placencia*, e faz moer em grande numero de moinhos toda a farinha, de que subsistem os seus moradores. Mandou abrir hum canal, em que trabalhou hum grande numero de gente, e dando por elle evasam ás aguas, entupiu o caminho, por onde a sua corrente entrava na Cidade, que nesta falta recorreu a moinhos de mam; porém entende-se que nam póde haver tantos, que a farinha, que fizérem, abranja a toda huma Cidade, e a hum exercito. O Imperial se estende do *Pó* até o *Trebia*; e o General *Nadasti* tem sobre este rio alguns destacamentos, que fazem entradas até *Bobbio* na comarca de *Pavia*. Procura-se agora impedir aos inimigos a ponte, que tem no Trebia, e o posto de *Santo Antonio*, que sam as duas partes unicas, por onde elles conservam a comunica-

nicaçam com as terras, que ficam na sua retaguarda.

Consternados com este aperto, tomáram a resoluçam de passar a ponte, e atacar ao Tenente de Feld Marechal General Baram de Roth. Destacáram para este efeito hum corpo de 15U homens á ordem do Tenente General D. José de Araimburu, o qual formando-o na cabeça da ponte, marchou pelas 11 horas em 3 colunas para a *Casa Vermelha*, *S. Roque*, e *Santo Estevam*; e com o mayor numero de gente se avançou contra o ládo esquerdo das tropas Austriacas, que guardavam aquelle posto. O Baram de Roth, e o Conde de Gabriani, que naquelle instante tinha alí chegado de Mantua, fez recolher logo as tropas, que tinha em varios póstos, e todas as disposiçoẽs necessarias para huma boa defensa; porêm sabendo pelas 14 horas, que tinham lançado huma ponte sobre o *Mortiza*, rechaçado os póstos avançados do ládo esquerdo, e guarnecido o posto de *Santo Estevam*; e que o numero de gente que traziam, era huma terça parte superior, á com que elle se achava, pondo-se em marcha em duas colunas, se retirou a *Pizzighitone* em observancia das estreitas ordens, que tinha do Principe de *Lichtenstein*, para que de todo o módo evitasse o combate com corpo de inimigos de mayor força. Nam tivémos mais perda neste dia, que 7 cavállos do regimento de *Spleni*, mórtos com bálas, e 2 homens com 2 cavállos feridos; antes fizémos hum dos seus oficiaes prizioneiro. Os Imperiaes tem levantado muitas baterias de bombas, e canhoens. Hontem ao romper da manhan se ouviu hum grande estrondo de artilharia, e morteiros, que durou sem cessar até ao meyo dia; e os passageiros asseguram ser do campo dos Imperiaes contra o arrayal dos inimigos, e contra a Cidade.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Julho.

NO Sabado 2 do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Sereníssimas Senhoras Infantas Dona Maria Anna, e Dona Maria Francisca Dorothéa fazer oraçam na Igreja de Santa Maria Mayor perante a Imagem da Virgem N. Senhora de *Betencourt*; e dali a Igreja de S. Vicente dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, onde fizéram oraçam na Capéla da milagrosa Imagem de N. Senhora do Pilar. Na segunda feira 4, por ser dia da fésta da gloriosa Rainha de Portugal Santa Isabel, visitou a Rainha N. Senhora a Igreja parroquial dedicada a mesma Santa, onde estava o Lausperenne. Na terça feira cumpriu 29 annos o Senhor Infante D. Pedro, Gram Prior do Cráto, em cujo obsequio se vestiu a Corte de gála, e beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas todos os Senhores, e Ministros; e os das Potencias Estrangeiras cumprimentáram a Sua Alteza, e a Suas Magestades.

Faleceu em Simaens a 8 do mez de Junho em idade de 64 annos José Lourenço da Silva Coelho Pereira Forjáz, moço fidalgo, e irmam segundo de Antonio Luiz Pinto Pereira da Silva, Senhor Donatario das vilas, e Cõcelhos de Filgueiras, Vieira, Fermedo, e Cabeçaes, cazado que foy com a Senhora Dona Caetana de Vasconcélos Cardoso, Menezes, e Macedo, filha herdeira de Antonio Cardoso de Vasconcélos, e Menezes, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Capitam mór, e Senhor dos Mórgados de *Fontello*, e *Villar*. Foy sepultado na Igreja dos religiosos de *Caramos*, onde tinha o seu jazígo, e onde se fez com grande magnificencia, e pompa, o seu funeral.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 28.

Quinta feira 14 de Julho de 1746.

ALEMANHA.
Vienna 4 de Junho.

CHEGOU hum Expresso de Italia com os originaes das cartas, que dous correyos, despachados de *Madrid*, traziam para o exercito do Infante D. Filipe, e foram tomados a 23 do mez passado pelos Hussares do Coronel *Batbosay*. Assegura-se, que tambem tomáram outro, que o General Conde de *Gages* despachou para Hespanha, dando parte á Corte da trabalhosa situaçam, em que se achava; e dizendo, que se prontamente nam recebesse hum socorro consideravel, seria constrangido a abrir com a espada o caminho por entre o exercito Imperial, para poder salvar algumas reliquias, do que está comandando. Continua-se em mandar para a

Italia quantidade de armas, muniçoẽs, e outras couzas necessarias, para uso das nossas tropas; e antehontem partîram 50 soldados com 216 homens de reclûtas á ordem de Mons. *Lindner*, Tenente no regimento de *Walles*. Espéra-se com muita impaciencia nóvas daquelle paîz; porque havendo tantos dias, que os dous exercitos se acham á vista hum do outro, nam será possivel, que se apartem da visinhança, em que estam, sem acçam consideravel; principalmente havendo-se mandado ordem ao Principe de *Lichtenstein* para atacar os Hespanhoes, afim de os obrigar a sahir da Cidade de *Placencia*. Córre a vóz de ter havido alguma diferença entre os principaes Generaes daquelle exercito, de que resultou huma má intelligencia entre todos, e que se manda recolher hum delles. O Conde de *Kodegg* partiu a 26 para Italia com o cargo de grande Comissario. O General Conde de *Stampa*, que tinha ido levar ao Principe de *Lobkowitz* a ordem de marchar para o Paîz Baixo com as tropas Imperiaes, depois de haver conferido com elle tudo, o que pertence á mesma marcha, e ás suas operaçoẽs, voltou para esta Cidade, onde chegou antehontem.

A Corte continua ainda na casa Real de campo de *Schonbrun*, em cuja Capéla assistîram Suas Magestades Imperiaes á fésta do *Espirito Santo*, acompanhadas dos Cavaleiros do Thusam de ouro. Jantáram depois em pûblico, e na mesma tarde déram a sua primeira audiencia a Mons. de *Tscholokow*, Ministro da Imperatrîz da Russia, que em nome daquella grande Princeza veyo dar ao Imperador o parabem da sua exaltaçam ao trono do Imperio Germanico. Tem-se mandado fabricar na mesma quinta de *Schonbrun* huma pequena Ermida para assistirem 8 religiosos Capuchinhos, que com os mais Eclesiasticos, e Capelaẽs da Corte, ham de fazer todas as funçoẽs do Oficio Divino. Tambem se acrecentam naquelle palacio varios quartos para alojamento da familia Imperial; com que esta casa de campo excederá em magnificencia á

da

da *Favorita*; a qual se diz compram os Padres da Companhia de Jesus, para a converterem em huma Academia, onde a Nobreza ha de aprender a jogar as armas, dançar, montar a cavalo, desenhar, pintar, e esculpir.

Depois da prizam do Principe Constantino Cantacuzeno se prendêram tambem dous clerigos Gregos, que tinham com elle grande amizade, e Monf. Malesio, que era seu Secretario. Continua-se a vóz, de que o motivo destas prizoens he huma correspondencia, que este Principe entretinha em prejuizo dos interesses da Imperatrìz Rainha; e faz mais agravante o crime, achar-se este Principe vivendo debaixo da protecçam de Suas Magestades Imperiaes, que lhe continuavam a mesma pensam, que lhe tinha dado o defunto Imperador Carlos VI. Esta suspeita se verificou mais, com haver fugido estes dias hum negociante Grego rico, que era muito seu confidente.

O procésso do Baram de *Trenck* continúa, e cada dia se lhe vam descobrindo mais crimes. Chegam já a 70 os artigos da sua acusaçam; parte dos quaes pertence á ultima guerra de Bohemia. Foy posto a perguntas antehontem perante os Ministros, que se nomeáram para examinarem o seu procedimento. Ordenou-se, que se lhe apertasse mais a prizam, e se lhe tiráram alguns dos seus criados; substituindo lhe outras pessoas, que o guardam á vista. Mandáramse-lhe sequestrar os bens, que tinha comprado na *Esclavonia*, e será sentenceado brévemente.

A 30 de Mayo, depois de se haver feito huma grande conferencia, se despacháram dous correyos, de que hum foy destinado ao Feld Marechal Conde de *Bathiani*. O Principe Carlos parte esta semana para o Rheno.

Francfort 11 de Junho.

O Corpo de 20U homens, que esteve em *Heilbron*, se poz já em marcha, e chega hoje á nossa visinhança. O Principe de *Lobkowitz*, que he o seu General supremo, chegou aqui a 8, e pouco depois o General Conde de *Daun*; e se assegura, que ficaram nesta Cidade, até

que as tropas Imperiaes hajam chegado ás visinhanças de *Koblentz*, onde ham de passar o *Rheno*, para entrar no Ducado de *Luxemburgo*. Muitos entendem, que este exercito atravessará aquelle paîz, e unirá comsigo a guarniçam de *Luxemburgo*, que he muy numerosa; e que dalî se avançará até a ribeira do *Mosa*, para fazer huma consideravel diversam aos inimigos a favor do exercito dos Aliados, que está em *Brabante*, e que alî será reforçado pelas guarniçoens de *Namur*, e *Charleroy*. Estas tropas fazem de dias em dias algumas marchas forçadas, com a ancia de poderem chegar mais de préssa ao lugar do seu destino. O Duque *Carlos de Lorena* se espéra brévemente em *Heilbron*.

Os Estados do Circulo de Francónia tem expedido ás suas tropas a segunda ordem de estarem prontas a marchar, para irem ocupar o campo de *Neckar Ulm*, huma légua distante de *Heilbron*; e nam se duvîda, que se expida a terceira, e ultima brévemente. As tropas dos Circulos de *Suévia* irám acampar em *Lauffen*, que tambem fica na visinhança de *Heilbron*. Os Ministros do Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Hanover*, assistentes na Diéta de *Ratisbonna*, insistem muito, em que se tóme pronta resoluçam sobre a segurança do Imperio, e haja huma conclusam final neste negocio, e que se mande a Sua Mag. Imperial; mas alguns Ministros continuam a mesma pratica, de nam haverem recebido ainda das suas Cortes as instruçoẽs necessarias para convîrem nelle.

Dusseldorp 14 de Junho.

AS tropas Hanoverianas, que marcháram do seu paiz para *Brabante*, chegáram a 4 do corrente a *Nimega*; e por toda a parte, que tem passado, observáram sempre a disciplina mais exacta, e nam déram o menor motivo de queixa aos póvos. Detivéram-se alguns dias no Ducado de *Cleves*, para unirem as colunas, em que vinham divididas. Fazem o numero de 10U homens, sem contar os 1U500, que acompanham o trêm da artilharia.

O

O corpo das tropas Imperiaes, que tambem marcha para o Paîz Baixo, há de passar o *Rheno* entre *Koblentz*, e *Neuwied*. Tambem se preveniu, mandando ajuntar no Eleitorado de *Treveres* quantidade de forragens, e os mantimentos necessarios, para a sua subsistencia. Para este efeito se adiantou hum Comissario a comprar trigo, e a fazer moêlo nos moînhos de *Coblentz*, donde depois mandava a farinha para *Limburgo*, *Hadamar*, e outras partes, por onde as tropas deviam passar. O Principe de *Lobkowitz* tambem se contratou com varios particulares para a livrança dos viveres por todo o caminho, para que os Estados dos Circulos nam tivessem motivos de queixar-se. Entende-se, que estas tropas poderám chegar a *Brabante* no fim do corrente, ou no principio do mez próximo.

As cartas de *Liege* dizem, que no primeiro de Junho passára por *Limal* junto de *Wavre* hum corpo de 15U homens de tropas Francezas, que foy seguido 2 dias depois de outro de 25U: que todos desfilávam para o *Sambra*; e que se dizia marcham á ordem do Duque de *Boufflers*, para irem encontrar-se com o Principe de *Lobkowitz*, e embaraçar-lhe a marcha, ou seja para o Paîz Baixo, ou para a fronteira de França.

HOLLANDA.

Haya 15 de Junho.

O Exercito dos Aliados continúa a fortificar-se no seu campo de *Ter Heyden*, particularmente no ládo esquerdo da banda do *Donge* com huma palissada, em que se ham de empregar 18U barrótes. A primeira divisam das tropas Hanoverianas chegou ao mesmo campo a 12 do corrente. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* deu logo hum sumptuoso banquete ao General *Druchleben*, e a alguns dos principaes oficiaes das ditas tropas, que todas se fórmam de gente escolhida, e hoje se espéra alî a ultima divisam. O Principe de *Waldeck* se avançou com hum grosso corpo de tropas até Braxschaten a observar os movimen-

vimentos dos Francezes. Para que este exercito continíe a ser bem provido, tomaram S. A. P. a resoluçam de animar os habitantes destas provincias, permitindo-lhes, que todos, os que quizerem conduzir mantimentos ao exercito Aliado em Brabante, lhes será permitido levâlos, e vendêlos, sem sérem obrigados a pagar direitos alguns; o que mandou fazer pûblico o Conselho de Estado. Toda a vóz, que córre nos paízes Estrangeiros, de que a Républica está inclinada a fazer hum Tratado de neutralidade, he espalhada pelos inimigos, para que desconfiem della os seus Aliados; porém he certo, que nunca em tempo algum os abandonou, e antes se exporá ao mayor risco, do que faltar ao que prométe pelos seus Tratados. He verdade, que tem desanimado a muitos os sucéssos destas duas campanhas; mas ainda alenta a nossa esperança o exemplo do anno de 1U706, que estando quasi no mesmo estado, que agora, até 23 de Mayo, dentro de 15 dias abandonáram os inimigos 15, ou 16 Cidades, de que estavam de pósse.

Assegura se, que antes que o Rey de França partisse agora para *Versalhes*, se resolveu em hum Concelho continuar as operaçoens com o sitio de *Mons*; e proseguilas depois com a de *Charleroy*, e *Namur* para cobrir as fronteiras de França contra as entradas das tropas ligeiras da Imperatriz Rainha, que tiram dellas gróssas contribuiçoens. Com efeito o General Conde de *Estrees* está sitiando *Mons* com 30U homens, foy investida aquella praça a 5. O Principe de Conti tem a direcçam dos ataques, e segundo os avisos de *Anveres*, se lhe tem já aberto a trincheira. Fizéram-se avançar 12U homens para S. Guilhem; mas o Governador fez logo inundar todo o seu território. As tropas Hassianas chegarám aqui brévemente, porque só esperavam vento favoravel, para se fazerem á véla. Algumas cartas de Inglaterra dizem, que o filho do Pertendente se embarcára em huma das 2 naus Francezas, que andavam na cósta de *Lockhaber*; mas

que

que perseguidas estas por nâus de guerra Inglezas, tornára a desembarcar, e se metêra nas montanhas. A Corte de França móstra receyo, de que haja cahido nas nâus dos Inglezes, e para lhe impedir algum sucésso funésto, mandou escrever a Mons. *Van Hoey* a carta seguinte.

MONS.

ELRey me ordena escreva a Vossa Excelencia sobre a situaçam, em que o Principe Duarte, e os seus parciaes se acham, depois da ventagem, que as tropas de Inglaterra alcançáram delles a 27 do mez passado. Toda a Európa sabe as alianças de parentesco, que ha entre ElRey, e o Principe Duarte. Além desta circunstancia inclue em si este Principe todas as qualidades, que dévem fazer interessar-se em seu favor as Potencias, que estimam, e amam o valor, e o animo esforçado. O mesmo Rey de Inglaterra he hum Juiz muy récto, e muy imparcial do verdadeiro merecimento para deixar de fazer caso delle, ainda sendo seu inimigo. O caracter da Naçam Britanica nam póde deixar de inspirar em todos os Inglezes as mesmas ideas de admiraçam para hum compatrióta, que tanto se distingue pelo seu talento, e pelas suas heroicas virtudes.

Todas estas razoens dévem naturalmente segurar a sórte do Principe Duarte; e se déve esperar ao mesmo tempo da moderaçam, e clemencia delRey de Inglaterra, que nam permitirá, que se exercitem os ultimos rigores contra as pessoas de qualquer estado, e séxo, que no tempo desta perturbaçam seguiram os estandartes, que acabam de ser vencidos pelas armas Inglezas, comandadas pelo Duque de Cumberlandia.

ElRey com esta idéa tam justa, e tam decente, me ordena, que péça a Vossa Excelencia queira escrever ao Ministro Inglez; representando-lhe com toda a eficacia, e lizonja possiveis os inconvenientes, que infalivelmente resultariam de qualquer violencia, que se emprenda contra

tra o Principe Duarte. O direito das gentes, e o particular interesse, que Sua Mag. tóma neste Principe, sam motivos, que verosimelmente dévem fazer impressam na Corte de Londres; e espéra Sua Mag., que nam experimentará elle no Rey da Gran Bretanha, e da Naçam Ingleza, mais que procedimentos nóbres, e magnanimos; e que todos, os que ultimamente se declaráram a favor da Casa Estuarda, nam terám senam ocasiam de louvar a generosidade, e clemencia de Sua Mag. Britanica.

Mas se contra toda a esperança se intentasse alguma couza contra a liberdade do Principe Duarte, ou contra as vidas de seus amigos, e parciaes, facil he de prever, que o espirito do odio, e do furor poderá ter a funésta consequencia de hum rigor semelhante. E quantos innocentes de parte a parte até o fim da guerra poderiam ser victimas tristes de huma violencia, que nam faria mais que azedar os animos, e irritar o mal, e que seguramente nam edificaria a Európa.

Ninguem he mais capáz, que Vossa Excelencia, para fazer valiosas estas razoens. A sua equidade, e o amor, que tem á paz, lhe ham de sugerir nesta ocasiam tudo, o que se póde dizer melhor sobre hum negocio tam importante. Vossa Excelencia mesmo julgará, que se nam déve perder hum momento, e se déve escrever logo aos Ministros do Rey de Inglaterra. Espéro me queira comunicar a repósta, que receber delles, para dar conta a ElRey, que segundo ella for, tomará as resoluçoẽs, que julgar convenientes á sua gloria, e á dignidade da sua Coroa; e deseja muy sinceramente, que o Rey de Inglaterra lhe nam dé outros exemplos, que seguir, senam de moderaçam, brandura, e magnanimidade, &c. Campo de Rouchout 26 de Mayo de 1746.

Marquêz de Argenson.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Julho de 1746.

RUSSIA.

Petriburgo 29 de Mayo.

HAVENDO o General Baram de *Bretlach* recebido ordens da Corte de *Vienna* com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, e da Imperatriz Rainha de Hungria, e Bohemia, pediu audiencia á Imperatrîz para o declarar, e lhe apreſentar as ſuas nóvas cartas credenciaes. Concedeuſe-lhe a 19 do corrente, e nella fez á Imperatrîz eſta fala.

Tenho a honra de fazer preſente a Voſſa Mag. Imp. de todas as Ruſſias, que o Imperador dos Romanos ſe ſer-

viu de me nomear seu Embaixador extraordinario a Vossa Mag. Imp. para a certificar cada vez mais da sincera, e verdadeira estimaçam, que faz da pessoa de Vossa Mag. Imp., e lhe assegurar a sua constante amizade.

Quiz tambem a Imperatriz dos Romanos, Rainha de Hungria, e Bohemia, honrarme com o mesmo caracter; e me ordena faça a Vossa Mag. Imperial as mais eficazes asseverações, de que nam só deseja conservar, e entreter a perfeita, e sincera amizade, e a boa harmonia, que tam felizmente tem subsistido entre os predecessores de huma, e outra parte, mas de os estreitar ainda mais com Vossa Mag. Imperial por alianças mais estreitas, que nam podem deixar de encaminhar-se a prosperidade, e mayor segurança dos dous Imperios, contribuir para a conservaçam da tranquilidade no Nórte, e manter o equilibrio do poder na Európa. Vossa Mag. Imperial verá mais amplamente pelas cartas de crença, que tenho a honra de apresentar-lhe, qual he a este respeito a verdadeira, e sincera intençam de Suas Magestades Imperiaes.

Eu me julgo por muy felíz; porque devendo dilatarme mais na Corte de Vossa Mag. Imperial, me dará o tempo ocasiam para poder dar-lhe pelo meu exacto procedimento algumas próvas do reconhecimento perfeito, e da gratidam de todas as graças, que tenho recebido, depois que cheguey a este paíz; e humildemente me recomendo na continuaçam da alta benevolencia de Vossa Mag. Imperial.

O Conde de *Bestucheff Riumin*, Gram Chanceler, lhe respondeu em nome da Imperatríz nestá fórma.

Sua Mag. Imperial de todas as Russias se reconhece muito obrigada ao Imperador, e á Imperatríz dos Romanos, Rainha de Hungria, e Bohemia, por haverem nomeado hum Embaixador extraordinario para fazer mais firme a boa inteligencia, que subsiste entre as duas Cortes Imperiaes; e a escolha he muito mais agradavel a Sua Mag. Imperial, por estar já persuadida do zélo, que Vossa

ſa Excelencia tem dos intereſſes reciprocos, e nam deixará de lhe moſtrar toda a eſtimaçam devida ao ſeu merecimento.

Acabada a audiencia da Imperatrîz, teve o meſmo Miniſtro audiencia do Gram Duque, e da Grande Duqueza; e porque o Conde de *Brummer*, Gram Marechal da Corte do Gram Duque, nam ſahiu a recebêlo neſta ocaſiam, ſe queixou.. Recebeu com o ſeu novo caracter nóvas inſtrucçoẽs para huma negociaçam particular com eſta Corte; mas tudo, o que atégora tranſpira, he a propóſta de hum novo Tratado de amizade, e aliança, nam ſó com a Imperatrîz Rainha, como Soberana dos Eſtados da Caſa de Auſtria, mas com o Imperador, como Cabeça do Imperio.

O Baram de *Mardefelt*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey de Pruſſia, apreſentou hum novo memorial á Corte, pedindo formalmente a ſua acceſſam ao ultimo Tratado concluido em *Dreſda*. Fez-ſe huma grande conferencia ſobre eſta materia na preſença da Imperatrîz; e como o Capitam da guarda de cavalos *Scherer* foy expedido a 21 para *Dreſda*, ſe divulgou que foy mandado ſobre eſte ponto áquella Corte. Mandou ſe paſſar á de *Londres* o Conde de *Czernicheff*, que reſide na de *Berlin*, para render o Principe de *Czerbatoff*, que alì aſſiſte como Miniſtro Plenipotenciario da Imperatrîz, o qual deve vir com o meſmo caracter ſubſtituido a *Berlin*.

Monſ. d' *Alion*, Miniſtro de França, convidou a 18 todos os Miniſtros Eſtrangeiros a hum jantar; e entráram neſte numero, álêm do Baram de *Mardefelt*, Monſ. de *Swart*, Reſidente dos Eſtados Geraes, e o Lord *Hindford*, Embaixador extraordinario da Gram Bretanha. Monſ. *Swart* ſe eſcuſou, dizendo, lhe havia ſobrevindo huma cólica na meſma manhan. O Lord *Hindford*, querendo eſcuſar ſe, lhe mandou dizer pelo ſeu Secretario, que nam podia diſpenſar-ſe de pertender como Embaixador extraordinario, que elle Monſ. d' *Alion* o vieſſe receber ao

apear do coche, e estivésse pronto á recebêlo ao abrîlo, porque aliás seria obrigado a privar se do gosto de entrar na sua casa; porêm Mons. de *Alion* lhe respondeu, que da sua parte nam haveria dificuldade alguma neste ceremonial, e que Mylord *Hindford* teria seguramente razam de ficar satisfeito. Assim se executou, e tudo se fez de tal módo, que estes dous Ministros se visitam agora sem formalidade. O Baram de *Mardefelt* continúa a receber frequentes correyos de Berlin, e despacha ás vezes tres cada semana; e como o povo ignóra o motivo, e este Ministro guarda hum grande segredo nestes despachos, faz disto mysterio; e presumem alguns, que nam tenha outro mais, do que dar ciume a alguns Ministros opóstos aos interesses da Prussia.

Tem causado aqui admiraçam, haver-se escrito em algumas Gazetas Estrangeiras, que o Conde de *Munick*, Feld Marechal que foy dos exercitos deste Imperio, achára meyos de fugir do lugar, em que está desterrado na *Siberia*, e se salvára na *Persia*; porque esta nóva tem tam pouco fundamento, que a Corte recebeu há poucos dias cartas daquelle paiz com a noticia, de que o Conde se acha ainda no mesmo lugar, e guardado de tal maneira, que parece impossivel, que escape; e por pequena, que seja a idéa da situaçam da Siberia, se póde julgar, que nam he facil ás pessoas, que alì estam desterradas, achar meyos para passar a outra parte.

SUECIA.

Stockholm 8 de Junho.

NAs cartas circulares, que ElRey mandou ás provincias do Reino, para convocar os Estados delle a huma Diéta geral, se diz; que Sua Mag. lhes recomenda expressamente, se regulem sobre a mediaçam, e envestiura dos seus Deputados sobre esta matéria, no artigo 47 da fórma da Regencia, e nos artigos 6, e 7 da ordenaçam da Diéta: que para prevenir as perturbações se haviam prezo, e conduzido a *Stokholm* tres dos principaes complices

plices do tumulto excitado pelos Dalcarlianos: que a Junta nomeada ultimamente continuava as suas sessoẽs, assim para examinar, se convem, que se conceda huma nóva outorga á Cõpanhia da India, estabelecida em *Gottenburgo*, como para ponderar, de que maneira se póde prevenir o prejuizo, que daqui resultaria ás fábricas de algodam, e ás manufacturas de seda na Suécia: que entretanto tinham chegado a Stokholm dous Deputados da naçam Judaica, chamados *Costa*, e *Rocamora*, com o filho do famoso *Van Asperen*, os quaes se oferecem a meter cabedaes consideraveis, assim na companhia dos Senhores *Arfwedson*, como nas minas; e tambem para moderar o alto preço, porque correm os cambios.

POLONIA.

Varsovia 10 de Junho.

ELRey partiu de Dresda a 31 de Mayo, chegou a *Fraustadt* no primeiro do corrente, assinou no dia seguinte as cartas universaes para a convocaçam da próxima Diéta, e voltou a 3 para *Dresda*. As cartas estam já públicas, e em substancia contêm. „ Que o unico „ fim delRey foy sempre fazer a naçam Poloneza feliz, „ e manter a paz, e tranquilidade no Reino; que por es„ta causa nam quiz Sua Mag. nesta ultima guerra pedir „ assistencia á República para defensa dos seus Estados „ hereditários, nem retirar-se a este Reino, por nam le„var atrás de si o theatro bélico. Que Sua Mag. tem pre„ferido duas vezes o bem, e a felicidade da República „ a dignidade Imperial, por julgálas incompativeis com „ ella, ainda que por muitas razoẽs podia aspirar a lo„grála. Que nam obstante este amor, que Sua Mag. tem „ á naçam Poloneza, tem experimentado com grande „ pena sua tantas Diétas infructuosas pelas dissençoẽs do„mesticas, e pelos enredos dos mal intencionados. Que „ Sua Mag. róga muy eficázmente a todos os Palatina„dos, que queiram lançar de si toda a aversam, e todo o „ espirito de discordia, e nam cuidar mais que na boa

 uniam;

„ uniam, e harmonía, para fazerem util a Diéta próxi-
„ ma; e trabalharem unanimemente no bem da patria,
„ e no aumento das forças, tam necessario para a segu-
„ rança, e honra do Reino.

As ultimas cartas de *Petrisburgo* de 29 do passado dizem, que se aparelha alî huma magnifica galé para serviço da Imperatrîz, quando for ver a sua armada: que se fala de novo na viagem, que Sua Mag. Imperial determina fazer a *Riga*, e a *Revel*; e que para este ultimo porto tinham já partido 35 galés com os soldados necessarios para a sua manóbra. Esperava-se alî brévemente o Conde de *Witzbum*, como Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Poloneza; e se assegurava, que logo depois de chegar, se continuariam as conferencias, que se tinham começado com a Corte de *Vienna*, para huma aliança, em que déve ser comprehendida a de *Dresda*.

Dantzick 8 de Junho.

TEmos noticia de *Constantinópla*, de que as proposiçoés de paz feitas pela Persia, eram tam exorbitantes, que o Gram Senhor entendêra, que seria muito contra a sua honra o aceitála, e assim se achava obrigado a continuar a guerra com o mayor vigor: que para este efeito tinha mandado pegar nas armas a todas as pessoas, que nas provincias Européas do Imperio Othomano estivessem em idade de militar, e que estas se ajuntem prontamente em *Adrianopolis*, para dalî continuarem a sua marcha para a *Asia*. Para a despeza necessaria desta guerra fez Sua Alteza Othomana abrir o thesouro, que se guarda no *Serralho*, e os Bachás concorrerám tambem com huma grande parte das suas rendas anuaes, afim, de que se póssa acrecentar o soldo dos Janizaros até 8 aspers por dia. (que valem o mesmo, que seis vintens) Tambem se diz que o Marquêz de *Castelañe*, Embaixador de França, se trata naquella Corte com mayor pompa, e esplendor, do que todos os Ministros das Potencias Christans, mas que nem por isso he alî o mais atendido.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Junho.

ELRey se acha ainda em *Hirscholm*, continuando a tomar as aguas de *Selzer* com *Leite*; e passeya todos os dias a cavállo, fortificando cada vez mais a sua saude. O Baram de *Korff*, Ministro da Imperatrîz da Russia, recebeu estes dias hum Expréssso da sua Corte com despachos importantes, mas nam se penétra nada do seu theor. Fála-se com muita diferença no estado, em que está a negociaçam do Embaixador delRey em *Petrisburgo* sobre a composiçam projectada entre Sua Mag., e a Casa de Holstacia.

Hum Coronel Saxonio, chamado de *Virgot*, tem comunicado a ElRey o seu segredo de hum metal desconhecido, do qual tem fundido péças de artilharia ligeiras, que tem sustentado todas as próvas, que se lhes fizéram. Sua Mag. lhe mandou dar 3U ducados, e o tomou em seu serviço com a patente de General de Batalha, e o emprego de Inspector da artilharia com 2U escudos de soldo.

ALEMANHA.

Vienna 11 de Junho.

CHegou hum Expréssso de *Petrisburgo*, e ficáram Suas Magestades Imperiaes muy satisfeitas dos seus despachos. A 6 do corrente entrou nesta Corte o Conde de *Podewiltz*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Prussia*; e logo se mandou ordem ao General Conde de *Bernes* de partir com toda a brevidade para *Berlin* com o mesmo caracter. Espéra-se brévemente hum Ministro do Eleitor Palatino, para receber em nome de Sua Alteza Eleitoral a investidura dos seus Estados da maõ do Imperador. O Conde de *Esterhasi*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha ao Rey de Polonia, foy feito Conselheiro de Estado, de cujo emprego tomou já pósse, havendo feito a 5 do corrente juramento de fidelidade nas mãos de Sua Mag. Imperial. O Conde de *Uhlefeld*, Grata

Chan-

Chanceler da Corte, e o Baram de *Bartenſtein*, foram Terça feira paſſada a *Neuſtadt*, onde aſſiſtirám na Junta, que ſe nomeou para examinar o crime do Principe de *Cantacuzeno*.

Imprimiu-ſe neſta Cidade hum papel por ordem da Corte, com o titulo de *Memorial apreſentado á Corte Othomana pelo Marquêz de* Caſtelane, *Embaixador de França, em* 10 *de Feverciro de* 1746. A Imperatrîz Rainha tem mandado cópias delle a todos os ſeus Miniſtros reſidentes nas Cortes eſtrangeiras; e ſe aſſegura, que foy apanhado com outros varios papeis de importancia.

Confirma-ſe a noticia, de que a Imperatrîz Rainha tem tomado a reſoluçam de mandar marchar para o *Rheno* as tropas, que ainda tem na *Bohemia*, e *Moravia*; porque já para eſte efeito ſe tem expedido as ordens neceſſarias. De todos os pórtos de *Dalmacia*, e *Iſtria* tem concorrido para os de *Trieſte*, e *Fiume* huma grande quantidade de embarcaçoens, para tomarem a bórdo hum conſideravel numero de tropas, que para alî vam marchando da *Eſclavonia*, e *Croacia*; as quaes ſe ſuſpeita ſam deſtinadas a fazer huma invaſam no Reino de Napoles, comandadas pelo Principe de *Saxonia Hildburghauſen*.

Ratisbonna 13 *de Junho.*

SEgundo os aviſos recebidos de Munick, ſe acha já em termos de ſe aſſinar hum Tratado de aliança, que ſe tem concluido entre aquella Corte, e a de Vienna. Eſta negociaçam, e a do Miniſtro de Inglaterra, tem feito reſolver Sua Alteza Eleitoral a dar hum corpo das ſuas tropas a ſoldo das Potencias maritimas. A Regencia de *Hanover*, para dar exemplo aos mais Eſtados do Imperio, quiz logo mandar o contingente de tropas daquelle Eleitorado para o *Rheno*; e eſcreveu cartas requiſitórias a todos os Principes, por cujos territórios deviam paſſar, para lhes concedessem a permiſſam de o fazer; porêm os Eſtados do Circulo do alto *Rheno* reſolvêram eſcrever-lhe em repoſta, que nam podiam acordar-lhe, nem a paſſagem, nem

nem nenhum sitio para acampamento no território do seu Circulo, antes de haver o Imperio tomado a resoluçam positiva de ajuntar exercito.

As cartas de *Dresda* dizem, que todos os Senhores Polonezes, que estavam naquella Corte, se recolhêram a Polonia, excepto Mons. *Lubienski*, Vice-Referendário da Coroa: que tinha chegado hum Expresso de *Petrisburgo*, e se nam publicára nada, do que continham os seus despachos; mas que os avisos de *Curlandia*, e *Livonia*, diziam que as tropas Russianas continuavam a marchar para aquellas provincias, e que o seu numero excedia de 100U homens.

De Berlin há noticia, que ElRey tinha voltado de *Pyrmont* com boa saude, e havia recebido delRey de Dinamarca hum prezente de 4 cavalos perfeitos para as suas coudelárias.

Francfort 19 de Junho.

O Principe de *Lobkowitz* foy fazer huma jornada a *Heidelberg*, donde se recolheu a 17. O Duque *Carlos de Lorena* se espéra aqui no fim deste mez, fazendo caminho por *Bareith*, e *Wurtsburg*. Daqui passará logo a *Moguncia*, e de lá ao exercito Imperial, que se ajunta na visinhança de *Kobientz*, e passará o Rheno entre esta Cidade, e *Neuwied*. As equipagens de Sua Alteza Real passáram já por aqui a 14. As tropas do Circulo de Francónia já começáram a se pôr em marcha, para virem ajuntar-se nas visinhanças de *Neckars Ulm*; porém os Marcgraves de *Bareith*, e de *Anspach* ainda se nam resolvêram a unir com ellas os seus contingentes. Os Deputados do Circulo Eleitoral, e do alto Rheno, se acham ainda juntos nesta Cidade, para regularem tudo, o que pertence á passagem dos Imperiaes em ordem aos mantimentos, e forragens, que se lhes devem fornecer, os quaes lhes seram pagos em dinheiro corrente pelo preço, em que aqui se tem convindo.

Es-

Escreve-se de *Neurenth*, que na noite de 23 de Mayo houvéra naquelle districto huma tempestade tam extraordinaria, que ninguem se lembrava de haver visto outra semelhante: que havia começado pelas 3 horas depois do meyo dia, e continuado até ás 10 sem intercadencia com relampagos, e trovoẽs, sem chuva alguma; mas que depois sobreviéra huma gróssa chuva com pedra, relampagos, e trovoẽs, fazendo hum dano tam grande, que nam havia penna, que o pudésse escrever: que no suburbio de *Durlach* estivéra a agua pelas ruas em altura de meyo homem: que muitas vinhas, hortas, e terras ficáram totalmente destruhidas: que em outras partes leváram as torrentes vinhas, pontes, e casas: que em *Cronbach*, *Durlach*, e *Bruchsal* até *Heidelberg*, se afogou hum grande numero de gente, e de gado: que se nam póde explicar a perda, que fez nos fructos da terra, por haverem cahido em varias partes pedras, que pezavam meya libra.

Segundo as cartas de *Hamburgo* de 14, ElRey de Prussia tem mandado fazer nóvas instancias a *Vienna*, para que a Imperatrîz Rainha faça dar satisfaçam a todas as queixas dos Protestantes, particularmente aos de Hungria; e tambem mandou fazer outras represéntaçoẽs ao Arcebispo de *Saltzburgo* contra a ordem, que deu os annos passados, para fazer sahir dos seus dominios todos os Protestantes, querendo, que sejam outra vez restabelecidos nos lugares, donde foram expulsos.

P O R T U G A L.

Lisboa 19 de Julho.

NO Sabado 9 do corrente se embarcáram nos bergantins reaes, a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas, Dona Maria Anna, e Dona Maria Francisca, com o Senhor Infante Dom Pedro, Gram Prior do

Cráto, e decendo pelo Téjo até o sitio de *Belém*, foram fazer oraçam na Real Igreja dos monges de S. Jeronymo, onde estava o *Lausperenne*. Divertîram-se depois em huma das casas Reaes de campo daquelle districto, e se recolhêram tambem nos bergantins ao paço. Tem-se feito préces públicas em todas as Igrejas, e Conventos desta Cidade, pelo feliz sucésso da Princeza nossa Senhora, que se acha muy propinqua ao seu parto.

Faleceu nesta Cidade na Quarta feira 13 do corrente em idade de 47 annos, e hum dia, *Manuel Antonio de Sampayo de Mélo*, *Castro*, e *Luciguano*, decimo Senhor das vilas de *Sampayo*, *Vila-flor*, *Chacim*, *Vilas-boas*, *Parada de Pinham*, *Frechas*, e *Bempósta*: Alcaide mór da *Torre de Moncorvo*, Senhor Donatario dos direitos reaes da mesma vila, e dos de *Frexo de espada na cinta*. Padroeiro da Igreja de *Chacim*, e Coronel de Cavalaria no serviço de Sua Magestade. Foy sepultado na Igreja dos religiosos do *Monte do Carmo* desta Cidade, onde a sua casa tem jazigo.

Tambem faleceu nesta Cidade a 16 de Junho passado no convento de N. Senhora da Graça em idade de 81 annos o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Joam de Azevedo, natural da vila de Santarem, Mestre da Ordem, Jubilado na Sagrada Theologia, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Examinador Synodal dos Arcebispados de Braga, e Lisboa, e das Tres Ordens Militares, Prior que foy no convento de N. Senhora da Graça de Lisboa, e de outros conventos da sua Ordem. Definidor geral á Curia de Roma pela provincia de Portugal, e primeiro Definidor da Ordem no trienio passado. Foy varam doutissimo em toda a literatura. Escreveu, e imprimiu em Lisboa o *Tribunal Theologico*, e *Juridico de Solicitatione*, e o *Tribunal de Desenganos*. Deixou escrito 6 tomos em quarto de Theologia Moral, que ainda nam logràram o beneficio do prélo, e se conservam originaes

ginaes na livraria de seu sobrinho Rodrigo Xavier de Faria.

Na Cidade de Béja deu á Luz com feliz sucésso no primeiro de Junho hum filho varam a Senhora Dona Marianna Brites de Albuquerque Caldeira Téles de Menezes, e mulher de José da Costa Alcaforado da Cunha, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e filha unica, e herdeira de Manuel de Almeida de Albuquerque, e Castelo-branco, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Sargento mór da comarca do Crato. Foy bautizado com o nome de Joaquim Miguel no Oratorio das casas de seus pays, e festejado cõ muita magnificencia o seu nacimento.

Na Cidade de Coimbra das 9 para as 10 horas da manhãa do dia de S. Joam Bautista, achando-se bastante gente na Igreja de S. Francisco da ponte, cahiu parte da calçada de Santa Clara com o monte visinho sobre a Capéla mor da mesma Igreja, desfazendo-a toda até o Cruzeiro; e sem embargo de ser grande o susto, que em todos houve, e de cahir muita gente desmayada, nam perigou ninguem.

Na portaria do convento de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes. Bullarios da Ordem, em 8 tomos. Nobreza de S. Domingos. Vida do Beato Humberto. Vida da Beata Luiza de Narni. Ceremonial do Papa. Benites de Vera Christi Gratia. Innocencio Percivo sobre os Evangelistas, e tambem sobre o Testamento velho. Doutrina Christãa do Veneravel Fr. Bartholomeu dos Martyres, illustrada por Manrique Turre Cremata. Benedicto Perazo, Promptuario de sentenças Moraes, em 3 tomos. Suma de Moral de Manrique.

Sahiu a segunda parte do Mappa de Portugal, cõposto pelo P. Joam Bautista de Castro, e contém noticias desde os primeiros fundadores de Portugal até o reinado presente com outras muitas memórias curiosissimas. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 29.

Quinta feira 21 de Julho de 1746.

A L E M A N H A.

Colonia 21 de Junho.

CORPO de tropas Imperiaes, que vem para o Paîz Baixo, ſe eſpéra brévemente neſta viſinhança. Dizem que nam paſſou o Rheno entre *Coblentz*, e *Neuwied*, como ſe dizia, e que vem marchando pela margem direita do meſmo rio para o paſſar em *Santen*. Segundo os aviſos de *Francfort*, as equipagens do Principe Carlos de Lorena paſſaram a 15 por aquella Cidade, e Sua Alteza Real as déve ſeguir brévemente. Por aviſos de *Hamburgo* ſabemos, que o exercito Ruſſiano marcha actualmente para paſſar por Livonia, e Polonia; e que o Rey de *Pruſſia* tem reſolvido fazer huma viagem a *Sileſia*,

leſia, e paſſar dalî a *Pruſſia*; e que em *Schweidnitz* ſe
tem demarcado hum campo para hum corpo de 24U ho-
mens. Sabemos tambem, que Sua Mag. Poloneza tem no-
meado para Feld Marechal General dos ſeus exercitos,
em lugar do Duque de Saxonia Weiſſenfels defunto, o
General *Adam Henrique Roſe*, que ſe aſſegura ſerá ele-
vado á dignidade de Conde do Imperio.

O Miniſtro da Imperatríz Rainha de *Hungria* deu
aos de Sua Alteza Eleitoral huma cópia do memorial, que
o Conde de *Caſtellane*, Embaixador de França em *Conſ-
tantinópla*. deu ao Miniſtério da Corte Othomana no
mez de Fevereiro paſſado; o qual Monſ. de *Pentkler*, Re-
ſidente de Sua Mageſtade Imperial, conſeguiu alcançar
depois de muitas diligencias, e o mandou immediata-
mente a *Vienna* por hum Expréſſo. A Imperatríz o man-
dou imprimir para o fazer publico; e traduzido diz o ſe-
guinte.

*O Conde de Caſtellane, Embaixador de França, eſ-
tá perſuadido, que a paz do Rey de Pruſſia com o Rey
de Polonia, e Rainha de Hungria, havera parecido á Su-
blime Corte hum ſucéſſo bem extraordinario depois da aſ-
ſinalada vitória, que eſte Principe tinha alcançado dos
Saxonios, e Auſtriacos junto a Dreſda. Nam póde dei-
xar de ſe reconhecer, que o motivo, que o Rey de Pruſſia
teve para tomar eſta reſoluçam, foy a marcha dos Moſ-
covitas, que eſtavam já na Curlandia, e ameaçavam com
huma invaſam os ſeus Eſtados. Iſto déve fazer compre-
hender á ſublime Corte, de que importancia lhe houvéra
ſido ſeguir o conſelho, que França lhe tinha feito dar pe-
lo ſeu Embaixador, de fazer alguns movimentos nas fron-
teiras de Alemanha; porque aſſim como os dos Moſcovi-
tas fizéram determinar o Rey de Pruſſia a dar o ſeu vó-
to ao Gram Duque de Toſcana; os das tropas Ottomanas
houvéram impedido, que nenhum Eleitor lhe déſſe o ſeu
vóto; antes houvéram obrigado eſte Principe a deſiſtir da*

ſua

ſua pertençam; mas ainda que a ocaſiam tem paſſado, o negocio póde ter remedio, ſe a Corte Ottomana quizer moſtrar daqui por diante a conſtancia, que he conveniente aos ſeus verdadeiros intereſſes.

Emfim todas as razoens, que França tem alegado para provar, que a eleiçam do Gram Duque nam he legal, ſubſiſtem. Eſtas razoens ſam fundadas nas leys do Imperio de Alemanha. Os Eleitores nam podiam, nem mudar eſtas leys, nem apartar-ſe dellas; e o Imperador de França, como garante do Tratado de Weſtphalia, tem direito per ſi meſmo de ſe opôr a tudo, o que ſe tem emprendido contra a liberdade, e as leys do Corpo Germanico. Emprendeu o Imperador de França a guerra para impedir, que em deſprezo deſtas leys nam ſeja o Imperio de Alemanha ſegunda vez hereditario na Caſa de Auſtria. Mandou Sua Mageſtade declarar a eſta Corte, que ſe havia de opôr com todas as ſuas forças á eleiçam do Gram Duque, e ſegue conſtantemente o ſeu projécto; nem ſe apartou delle, ſem embargo da primeira paz, que o Rey de Pruſſia fez no anno de 1742, quando as tropas Francezas eſtavam mais diminuidas, e mais apertadas na Bohemia. E como o abandonaria hoje, que os exercitos de França, e dos ſeus Aliados, tem tido tantos ſucéſſos felices em Flandres, e na Italia? E quando as perturbaçoens da Eſcocia, e a tomada de Oſtende, tem deſajuſtado todas as medidas dos ſeus agreſſores?

E ſe França ſegue com tanta conſtancia o ſeu ſyſtêma, porque ſe apartaria a ſublime Corte da planta, que tem ſeguido até o preſente em ordem ao reconhecimento do Gram Duque? Nam he o ſeu principal intereſſe impedir, que a dignidade Imperial ſe nam perpetue na Caſa de Auſtria? Pois deſengane-ſe, que a Corte de Vienna ſerá ſempre hum agreſſor natural do Imperio Ottomano; e eſtando a dignidade Imperial neſta Caſa, empregará todas as forças de Alemanha para recobrar o ſeu antigo

 po-

poder, e o fará valer com os seus Aliados, que pelas suas concurrencias a nam tem ajudado a tirar da má situaçam, em que se achava, senam para se servirem na execuçam dos seus designios contra este Imperio.

Bem conhece a sublime Pórta os seus verdadeiros interesses neste negocio; pois ella mesmo tem exhortado por escrito ao Imperador de França a persistir no seu systêma; e começou a concorrer para elle, recusando reconhecer o Gram Duque. He verdade, que o Rey de Prussia fez depois a paz; mas ainda isto he huma razam mais para a Corte Ottomana ficar unida com França, e se conformar com a planta, que ella seguir. Nem esta paz he talvez mais que huma tregua forçada, e de tam pouca duraçam, como o Tratado de 1742. Mas quando fosse verdade, que a Casa de Austria pela sua composiçam com a Casa de Baviera, e com a de Brandemburgo se visse livre dos agressores, que tinha na Alemanha, se seguiria, que as Potencias, que pelo Oriente, e pelo Occidente, podem limitar a desmedida ambiçam desta Casa, ficam tendo mayor interesse, que nunca, em se ajustarem, e obrarem uniformemente.

Ex-ahi a paz da Persia concluída, ou em vesperas de o ser. Chega-se o tempo, em que se poderám tomar medidas eficazes, e sólidas, para desfazer os ambiciosos projéctos dos Austriacos. Renunciaria a sublime Corte anticipadamente toda a ventagem destas medidas, e se apartaria das regras de huma politica segura, se ficasse com as mãos atadas, e renunciasse voluntariamente, e sem proposito, todo o direito, que tem de obrar, ou de ameaçar, todas as vezes que o caso o requerer.

O Embaixador de França está persuadido, que se a sublime Corte se digna de dar alguma atençam a este memorial, dilatará o reconhecimento do Gram Duque de Toscana; ao menos até que se vejam os primeiros sucéssos da próxima campanha (para a qual sam as preparaçoẽs im-

immensas da parte de França) e o seu Embaixador lhe pôssa dar parte, e as reflexoens das idéas da sua Corte, depois da paz do Rey de Prussia; e entretanto nam arrisca a sublime Corte nada em dilatar o reconhecimento do Gram Duque; quando nam fosse mais, que por este Principe se achar actualmente agressor deste Imperio pela pósse do Estado da Toscana. Nem a Corte de Vienna o poderá ter a mal, quando dilatou o reconhecimento do Emperador Carlos VII por tempo de tres annos, nem o reconheceu, senam depois da sua mórte; ainda que a sua eleiçam fosse legitima, e os seus proprios agressores concorrêssem para ella.

Este memorial se imprimio com varias anotaçoens, feitas por hum Ministro da Imperatriz Rainha de Hungria, sobre algumas das clausulas, que elle comprehende.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 de Junho.

O Exercito grande de França se acha ainda nas visinhanças de Anveres, e se vay reforçando com as tropas da Casa del Rey, que tinham ficado em Flandres, e com o regimento Real Estrangeiro, que aqui estava de guarniçam, e foy substituido por dous esquadroens do de *Noailles*. Fala se em fabricar duas, ou tres pontes sobre o *Esk eida*, para cujo efeito se tem mandado todos os barcos, que estavam no nosso canal. Córre a vóz, que se porá em marcha para ir acampar entre *Lovaina*, e *Malinas*. Dizem, que este exercito conta 90U homens. A guerra miuda entre as tropas ligeiras de huma, e outra parte continúa agora com grande ardor, e apenas ha dia, em que nam succeda alguma escaramuça entre os Grassins, e os Hussares.

Abrio-se a trincheira contra *Mons* na noite de 18 para 19 deste mez, entre a pórta de *Nimi*, e a de *Havre*.

Em-

Empregam-se no trabalho deste sitio 6U gastadores, sustentados por 25 companhias de Granadeiros, e 7 batalhoens. Assegura-se, que a guarniçam desta praça he só de 4U homens. O Principe de *Hassia Philipsthal* he o seu Comandante, com o Tenente General Conde de *Nava*. A Princeza esposa do Comandante se retirou para *Gogny* junto a *Marimont*. O mesmo Principe, por poupar gente, abandonou os fórtes, ou póstos de *Nimi*, e de *Sam Pedro*, dos quaes tomáram logo pósse as tropas do General Conde de *Estrees*. Na primeira noite fez a guarniçam hum fogo continuo, e muy vigoroso; mas nam matou mais que 7 homens, e feriu 12 aos sitiantes, os quaes se empregam actualmente em desviar as aguas do rio *Droulhe*, e as da inundaçam do terreno. Assegura-se, que a artilharia, e muniçoens de guerra, que se mandáram vir de *Anveres*, se empregaram contra *Namur*, e *Charleroy*, e que o exercito do Principe de *Conti*, que vem do *Mosella*, fará o sitio destas duas praças.

Tirlemont 16 de Junho.

CHegou a 13 á nossa visinhança o Coronel *Franquini* com 500 homens de espingarda, e 100 Hussares: passou para a parte de *Lovaina*, onde descobriu de longe hum destacamento de Grassins, o qual vendo, que os Hussares punham pé em terra para os atacar, se metêram dentro em hum bósque, e por elle se retiráram para *Lovaina*. Continuou o Coronel pelo mesmo caminho, e encontrou hum destacamento de tropas Francezas, ao qual atacou, matou hum, feriu alguns, tomou 3 prizioneiros, e perseguiu o resto até ás pórtas da Cidade. Retirou-se depois a hum lugar, para dar algum repouzo á sua gente; porêm os Francezes tendo a noticia da parte, em que se achava, mandaram sobre elle hum corpo de 2U homens, os quaes o atacáram, e elle os rechaçou 3 vezes

su-

ſuceſſivas com grande perda. Durou o fogo huma hora. Os inimigos reforçados pertendêram cercalo no lugar; porêm elle ſe retirou, evitando o cerco tam habilmente, que de toda a ſua gente lhe nam faltavam hontem mais que 30 homens, dos quaes ſe ſabe, que dezertáram 6, e os Francezes tivéram (ſegundo dizem) 150 mórtos no campo, e mandáram 9 carros de feridos para *Lovaina*.

Campo do exercito dos Aliados em Ter Heyde *17 de Junho.*

AS noſſas tropas ligeiras tem continuas eſcaramuças, e combates com os inimigos. A 14 do corrente hum deſtacamento de 300 Huſſares Imperiaes, comandados pelo Coronel *Hardick*, encontrou em *Lucht*, entre *Anveres*, e *Weſtmaele*, hum corpo de 1000 inimigos de cavállo, os quaes o pertendêram cercar; porêm elles nam lhe dando lugar para o poderem fazer, os atacáram com tanta força, que depois de hum combate de 3 horas os obrigaram a pôr em fugida, deixando no campo 117 mórtos, e feridos, e 86 prizioneiros, entre os quaes ſe acháram alguns Capitaens, e outros oficiaes. Nam houve dos noſſos mais que 15 mórtos, e feridos; e a 15 entrou eſte deſtacamento no quartel da Corte com os prizioneiros, e com 45 cavallos carregados de deſpojos.

A 16 houve outro combate junto a *Brecht* entre hum deſtacamento das noſſas tropas ligeiras, e hum groſſo de tropas inimigas, que ſervia de eſcolta ao Marechal de Saxonia; e os noſſos ſe recolhêram ao campo com 60 ſoldados Francezes, 2 oficiaes, e 3 carros de feridos, que fizéram prizioneiros. Como os Francezes ameaçam, que ham de tomar vingança deſte ſucéſſo, ſe mandou reforçar o General *Baroniay*, que ſe acha em *Hoegſtraten* com algumas companhias de Granadeiros, e outras tropas. O exercito de França ſe acha ſocegado no ſeu campo

po junto de *Anveres*, donde o Marechal sahiu a 14 com huma escolta de 1000 cavallos para reconhecer o terreno da parte de *Westmaele*; e nesta ocasiam he, que o Coronel *Hardick* se combateu com toda esta gente só com 350 Hussares, o que parecêra incrivel, se a experiencia o nam houvésse mostrado; e entre os prizioneiros, que fez, foy hum Monf. *Pischoff*, Sargento mór do mesmo regimento do Marechal Conde de Saxonia. De Bredá se escreve, que houvéra hum encontro muy debatido entre hum destacamento de 450 homens Imperiaes, e hum grosso corpo de *Grassins*; aos quaes matáram muitos, e ficaram 80 prizioneiros, entre os quaes ha hum Coronel, e 3 officiaes.

As noticias de Inglaterra nos dizem, que Sua Mag. Britanica além das tropas Hassianas quer mandar ao Paiz Baixo 8 batalhoens das Inglezas, e que resolvéra ficarem continuando no serviço os 15 regimentos, que varios Senhores levantaram com o motivo da rebeliam de *Escocia*, afin de poder reforçar (se for necessario) com outro igual numero o exercito Aliado, que comanda o Feld Marechal Conde de *Bathiani*.

Medulla Evangelica Doctrinalis Spiritualis Moralis Allegorica Anagogica Tropologica Litteralis Grammaticalis Ascetica. Vende se na Cordoaria velha na lója de Guilherme Diniz, e na Rua nova dos ferros entre os livreiros na lója de Manuel Saraiva de Matos.

Na lója do livreiro no adro de S. Domingos se vendem os livros seguintes. Vida, e Purgatorio de S. Patricio. Filosofia Metódica em Portuguez. O Exorcista bem instruido, com hum methodo perfeitissimo para curar todo o genero de malefício. Devoto Septenario do Patriarca S. Josè.

Na Officina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as Licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Julho de 1746.

ITALIA.

Napoles 6 de Junho.

CHEGAM frequentemente Expréſſos da Lombardîa, mas ſempre ſe guarda hum impenetravel ſegredo na matéria, que contêm os ſeus deſpachos. Só ſabemos, que ſe continuam as prevençoẽs contra qualquer invaſam, que os inimigos poſſam intentar neſte Reino; e a Corte entende, que tem tomado as medidas tam juſtas á boa defenſa, que ſe acha com menos deſaſocego, que atégora; e ſe nam fála já em formar hum campo nas fronteiras, como eſtava determinado; porem as tropas eſtam acantonadas de maneira,

que sendo necessario, se podem ajuntar prontamente, e
os armazens bem provîdos de tudo, o que póde ser ne-
cessario para a sua subsistencia.

Chegáram duas galeótas de *Marselha*, em que vie-
ram dous criminosos de lesa Magestade, que a Corte de
França fez prender ás instancias delRey. *D. Antonio Filo-
marini*, que estava prezo em *Capua* por ordem de Sua
Mag., se salvou da prizam na noite de 23 para 24 do cor-
rente. Mandou-se prender logo o Capitam, e Tenente,
que o guardavam, e a sentinela, que tinha á vista.

Florença 11 de Junho.

O Exercito de observaçam, que se determinou formar
por ordem do Imperador, nosso Gram Duque, neste
paiz, se ajuntou a 9 na visinhança de *Terra Rossa*, para
onde concorrêram todas as tropas das differentes partes,
em que se achavam. As qué estavam em *Porto Ferrajo*,
foram substituidas por milicias, e passáram a *Liorne*, don-
de partîram a 5 para *Pisa* com huma parte da guarniçam
da dita praça; e para Pisa se tem mandado tambem a ar-
tilharia, e muniçoens necessarias para este exercito, de
que até hoje se ignóra o destino. Tem se posto as nossas
milicias em bom estado, e todos os dias sam exercitadas
no manejo das armas, e o mesmo se faz com as regulares.
Tem-se mandado sahir varias embarcaçoẽs de *Liorne*, pa-
ra mudarem as guarniçoẽs das praças maritimas, que to-
das sam destinadas para o mesmo acampamento.

Descobriu-se em humas memórias manuscritas anti-
gas a noticia, de que em huma Capéla arruinada em *Ri-
gnano* estava o lugar, que huma Dama Romana tinha da-
do, para serem sepultados os Martyres; e mandando-se
cavar a terra naquelle sitio, se descobriu hum cemitério,
em que havia as sepulturas de 11 córpos, em duas das
quaes se leram os nomes de *Maximino*, e *Ruffino* com os
sinaes dos seus martyrios, e huma redoma com sangue: e
havendo-se tomado a resoluçam de os transferir para a
Igreja, deu Monsenhor sacristam nome aos outros 9 cór-
pos;

pos; e metidos os feus offos em caixas, foram levados com huma procissam solemne a Roma, acompanhada pela infanteria, e cavalaria de *Civita Castellana*, e de hum grande numero de povo, e recebida com repiques de sinos, e salvas de artilharia. Acabada esta funçam, lançou o mesmo Monsenhor a bençam a todos os circunstantes. Tambem se escreve de Roma haver alî chegado hum Expresso de França com a noticia de ter falecido o Cardial de *Bouillon*.

Pavía 14 de Junho.

A 28 do mez passado tornáram a passar o Pó os inimigos com parte das tropas Francezas, que se tinham unido ao exercito do Conde de *Gages* com algumas companhias de granadeiros Hespanhoes, e com 2U homens de cavállo, tudo á ordem do General *Pignatelli*, para atacarem o corpo de tropas Austriacas, que havia da parte de *Codogno*; mas como o Tenente de Feld Marechal General Baram de *Roth* se achava com toda a cautéla, se retirou a meter-se debaixo da artilharia de *Pizzighitone*, e reforçou com hum batalham da sua gente a Cidadéla de *Milum*. Os inimigos vendo desvanecido o seu projécto, nam proseguîram aquelle General, e ficáram entre *Codogno*, e *Lodi*, donde a 12 se tornáram a retirar, e repassáram o *Pó* para se unirem ao seu exercito em *Placencia*. O General *Roth* se achava ainda a 10 no mesmo campo, para onde se havia retirado, chamado de *S. Francisco*, onde foy reforçado por 4 batalhoẽs, e 3 companhias de granadeiros, por ordem do Principe de *Lichtenstein*. A 12 abalou daquelle campo, e decendo pela ribeira do *Adda*, foy acampar em *Aqua negra* da banda direita do mesmo rio, 6 milhas distante de *Cremona*, para estar visinho á ponte, que os Imperiaes tem formado no *Pó* junto a *[illegible]*, e alî foy reforçado com alguns esquadroẽs de cavalaria do exercito grande. Entretanto o General Conde de *Gages* fez ajuntar hum grande numero de barcos em *[illegible]* *Pó*, [illegible] de *Bel-*

giozo, duas léguas distante desta Cidade. Entende-se que he para lançar huma ponte naquelle sitio, afim de facilitar a passagem das partidas, e o transpórte dos mantimentos, que tira desta comarca, para mandar a *Placencia*. Tambem tem hum grosso destacamento de tropas em *Stradella* da banda direita do Pó, para sustentar a comunicaçam com o território de *Tortona*, donde tira algum provimento.

O exercito delRey de Sardenha contínúa a marchar, buscando o do Marechal de *Maillebois*. Sua Mag. tomou a 8 o seu quartel General em *Castellazzo*. Hum destacamento de 400 cavalos, e alguns Miquiletes Hespanhoes, meteu hum destes dias em huma emboscada outro de tropas Piamontezas, muito inferior em numero, de que só escapáram 3 soldados.

Campo de S. Lasaro 17 *de Junho.*

O Principe de *Lichtenstein* se achou tam doente, que entregando o governo do exercito ao General Marquez de *Botta*, se mandou conduzir a *Fiorenzuola* ao primeiro deste mez. A 3. destacou este General hum corpo de tropas para ir render o castélo de *Ripalta*, que he fortissimo, e situado na ribeira do *Trebia*, onde os inimigos tinham huma numerosa guarniçam. Para este efeito se nomearam 9 batalhoẽs, e 9 companhias de granadeiros dos regimentos de *Schulemburgo*, *Pallavecini*, *Konigsegg*, *Mercy*, *Berneclau*, *Wettes*, *Staremberg*, *Coloredo*, e *Andreazi*, comandados pelo Ajudante General Marquez *Novati*, os Coroneis *Van Pundter*, e Baram de *Baller*; os dous Tenentes Coroneis *Reinerde*, e Conde de *Staremberg* com 3 Sargentos móres, o Conde de *Athenis*, o Conde de *Molza*, e o Conde de *Brook*. 1U cavalos á ordem do Ajudante General Baram de *Schmertzing*, o Coronel Baram de *Zetlitz*, o Tenente Coronel Conde de *Beauver*, e o Sargento mór Baram de *Riedofel*. 300 Hussares com o Tenente Coronel *Zuchey*, e 600 Croatos a ordem do Coronel Conde de *Magriere*, e do

Te-

Tenente Coronel *Leiersperg*. A artilharia consistia em 4 péças pequenas, 2 falconetes, 10 péças de campanha, e 3 morteiros, tudo comandado pelo Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernclau*, o qual partiu do campo pelas 24 horas. (que dam neste paîz ao pôr do Sol) Formava a vanguarda com 300 Croatos, e 200 Soldados, 100 granadeiros, 100 caválos Alemaẽs, e 100 Hussares, o Conde de *Magriere*: seguiam o Baram de *Schmertzing* com o resto da cavalaria Aleman 300 infantes, e 30 Hussares. A artilharia marchava acompanhada de 9 batalhoẽs, e 9 companhias de granadeiros, e constava a retaguarda de 50 caválos, e 170 Hussares. Com esta ordem marchou para o *Trebbia*, onde a sua vanguarda chegou ao romper do dia. Fez alto 5 milhas distante do exercito inimigo. Ocupou varios póstos, com que se cortava a retirada aos inimigos para Bobbio, e para a Montanha, e para cortar a comunicaçam de *Ripalta* com *Monte Chiaro*; e o General *Schmertzing* com cavalaria, e Hussares, e o Coronel *Bindter* com 3 batalhoens, e 3 companhias de granadeiros, se puzéram em *Canetto*, fazendo cáras a Placencia, para lhes encobrir o designio contra *Ripalta*. Ficou o General Bernclau sobre o castélo com as mais tropas, e havendo-as formado sobre hum alto, donde a artilharia podia fazer mayor efeito, atacou logo as guardas avançadas do inimigo; das quaes parte ficáram prizioneiras, e as mais fugîram. Investido assim o castélo, e montada a artilharia, intimou o Conde de *Magriere* ao Governador, que se rendésse: Respondeu, que depois que houvésse perdido o ultimo homem. Mandou o General *Bernclau* dar fogo á artilharia, a qual no tempo de huma hora fez tam bom efeito, que se vîram muitas aberturas nos muros exteriores. Nomeou logo o General ao Conde de *Athemis*, e ao Sargento mór *Van Hagenbach*, para fazerem o assalto com 200 Granadeiros, e outros tantos soldados de espingarda, que seriam sustentados pelos Croatos, e por dous batalhoẽs de

Konigsegg, e *Bernclau*. Faziam a vanguarda deste destacamento 30 granadeiros, comandados pelo Capitam Engenheiro *Reboim*. Deu-se o assalto tam destimidamente, que em hum quarto de hora as palissadas se arrançáram, os muros se subíram, e as obras exteriores foram ganhadas, lançando dellas os inimigos. Recolheu-se a guarniçam toda ao castélo, que he cingido de hum largo fosso; e assim se achava em bom estado de defensa. Houve de parte a parte hum vigorosissimo fogo; mas as tropas, empenhadas no assalto, com hum valor extraordinario se avançavam cada instante mais; e os inimigos considerando na infelicidade, que podia experimentar a sua obstinaçam, resolvêram capitular. As tropas, que se tinham furiosamente embravecido, naim pertendiam menos, que o estrago de toda a guarniçam; mas o General *Bernclau*, querendo poupar as vidas a soldados de tanto valor, se contentou, de que ficassem prizioneiros de guerra. Constava a guarniçam de 600 infantes, e 100 cavállos. Destes ficáram prizioneiros 29 oficiaes, e 400 soldados: tudo o mais foy morto no ataque. Da nossa parte houve mórtos, e feridos, o Baram de *Jeret*, Tenente Coronel de granadeiros, o Vice-Tenente *Thechop*, e 12 granadeiros feridos. Dos batalhoens 18 homens mórtos, e 7 feridos, hum granadeiro, e hum Croato mórtos, o Conde de *Athemis* ferido, e em tudo 27 feridos, e 20 mórtos. Ganhado o castélo, o guarneceu o General *Bernclau* com 500 homens á ordem do Tenente Coronel *Reniorde*; dispondo, que com a mayor préssa concertassem as bréchas dos muros, e repuzessem as palissadas, e elle se recolheu ao exercito com o resto do destacamento.

No dia seguinte 5 determinou o Marquêz de *Botta* ganhar tambem o castélo de *Monte-Chiaro*, situado da parte dáquem do rio *Trebbia*, e cercado com 3 muros fortissimos. Encomendou esta expediçam ao General de Batalha Baram de *Andlau*, a quem deu 4 batalhoens, 3 companhias de granadeiros, 400 Waradinos,

300

300 cavállos Alemaens, e 300 Hussares, com dous falconetes, 3 morteiros, e 4 péças de regimentos Chegou na manhan seguinte á visinhança do castélo, fez as disposiçoens para o ataque, recebemos alguns tiros dos inimigos. Chegou a nossa artilharia, e fez tam pouco efeito na fortaleza dos muros, que ordenou o Comandante, que se désse fogo aos morteiros; porque a guarniçam respondeu ás intimaçoens, que se lhe fizéram, que espéravam primeiro o assalto; mas começando o bombardamento, assim como vîram cahir no castélo duas bombas, levantáram bandeira para capitulár, e mandáram hum oficial com varias condiçoens. Nam quiz o General convir em nenhuma. Resolveu-se, que devia ficar toda a guarniçam prizioneira de guerra, e só aos oficiaes se concedêram as suas bagagens, e as honras Militares. A nossa perda consistiu só em 2 mórtos, e 11 feridos. A guarniçam álem dos mórtos consiste em 312 homens, em que havia 17 oficiaes. Guarnecido o castélo por tropas Austriacas, se recolheu o General *Andlau* cõ o resto ao exercito. Este castélo he hum posto muy ventajoso, e fica só 6 léguas distante de Genova. O fogo dos inimigos foy estes dias muy continuo, e muy fórte, mas sem nos fazer dano algum. Os dezertores dizem, que as bombas, que continuámos a lançar na Cidade, tem já arruinado muitas casas, e o Colegio da Companhia de Jesus, em que morrêram 4 Padres. Sem embargo da vóz, que correu, de haver sahido daquella Cidade o Infante de Hespanha no mez passado, dizem os dezertores, que chegáram estes dias, que sahiu a 5 do corrente depois da tomada de *Ripalta*, e que chegou a *Genova* a 6 com o Duque de *Modena*, e o Marquêz *Mari*. Os mesmos dizem, que a falta de todo o comestivel he muito grande no exercito, sem embargo de todo o gado, e mantimentos, que as suas tropas trouxéram da comarca de *Lodi*.

Campo delRey de Sardenha em Schiatezzo *a* 17 *de Junho.*

PArtiu ElRey de *Turin* a 31 do passado, acompanhado de Sua Alteza Real o Duque de Saboya. Chegou no mesmo dia a *Alexandria*, e se foy pôr na fronte das suas tropas, que acampavam entre os rios *Tanaro*, e *Bormida*, e constam de 24 batalhoens de infanteria, e 6 regimentos de cavalaria, que compoem hum exercito de 24U homens. O Marechal de *Maillebois* se achava ainda acampado junto a *Novi*, e o seu exercito era mais fórte em cavalaria, que o delRey; mas a sua infanteria nam era tanta. Assim como este General soube, que Sua Mag. o buscava para o acometer, começou a retirar-se para a parte de *Genova*. Chégou o nosso exercito a *Novi* a 10 do corrente, e achou que os Francezes haviam abandonado todos os póstos, que tinham ao nosso ládo direito; mas que os Genovezes guarneciam *Ovada*, que he huma fortaleza, que tem na fronteira da sua República. Intimou-se á guarniçam, que se rendesse. Resolveu-se a dar a reposta de querer defender-se; mas tanto que viu chegar a artilharia, se rendeu, sem nos custar hum tiro. Compunha se de hum Tenente Coronel, 10 oficiaes, e 120 soldados, que todos ficáram prizioneiros de guerra.

Continuou ElRey a sua marcha a 11; e logo que os Francezes viram o nosso exercito, se retiráram com passo precipitado, e continuáram com marchas forçadas a chegar-se para Placencia. Fizémos todas as diligencias possiveis para alcançálos. Chegámos a 12 a *Ripalta*, a 13 a *Castélo-novo*, e a 14 a *Voghera*, e dali mandámos alguns destacamentos para *Strudella*, onde alcançáram ainda huma parte da sua retaguarda, em que fizéram alguns prizioneiros, e lhes tomáram muitas equipagens, destroçando as suas escoltas.

A 15 chegou Sua Mag. a este campo a tempo, que a retaguarda dos inimigos guarnecia ainda o posto do castélo

télo de *S. Joam*; e recebendo aviso, de que os Hespanhoes emprendiam acometer o exercito Austriaco, dispoz o nosso de maneira, que o pudésse socorrer, se as circunstancias o requeressem; e assim desistiu do projécto de atacar o castélo de *Serravalle*, fazendo recolher a brigada, que já tinha esta ordem, dando a de se mudar mais para baixo a ponte, que tinha no *Pó*, para entreter a comunicaçam com *Pavia*, no caso que os inimigos quizessem segunda vez passar o mesmo rio, e entrar no Estado de *Milam*: entendendo, que as disposiçoẽs, que faziam, levavam este fim; e o occultavam com as aparencias de quererem atacar os Austriacos. Com este pensamento deixou ElRey a sua retaguarda á ordem do General Conde de *Montfort*, mandou hum destacamento para o rio *Trebbia*, e marchou com a mais gente para o castélo de *Sam Joam*.

Assim tinha ElRey disposto as suas tropas, quando na manhan do mesmo dia começáram as nossas guardas avançadas a ouvir hum grande estrondo de artilharia, e mosquetaria para a parte de Placencia. Deu Sua Magestade ordem para marchar avante, e já o exercito estava posto em movimento, quando lhe chegou a noticia, de que estava acabada a batalha. Pouco depois recebeu aviso de dentro de Placencia, de que os Hespanhoes tinham començado o ataque perto da nova ponte pela parte do Trebbia, e depois pela esquerda da banda de *S. Lasaro*: que a acçam fora muy forte, e muy sanguinolenta; e que de parte a parte havia sido grande a perda: que se ouvîra dizer em casa de hum General Hespanhol, que a perda se devia regular como a 10 homens por cada companhia: que a Cidade estava chêa de feridos; e que a nam ser a artilharia das muralhas, que cobria, os que se retiravam, o estrago houvera sido total, pois ainda pelo meyo dia havia hum grande numero de tropas, que corriam desordenadas para as portas da Cidade.

Com

Com esta noticia fez o exercito alto, mas com ordem de ficar pronto a marchar para a parte, onde pudésse favorecer as operaçoẽs do exercito Austriaco, de que todos os momentos se esperava noticia. No dia 17 a recebeu ElRey com a confirmaçam da vitória, mandada pelo Principe de *Lichtenstein*, com as circunstancias, „ de „ que os seus ládos direito, e esquerdo, ambos foram „ atacados com igual força: que os Hespanhoes em huma das partes tivéram alguma ventagem, mas de pouca duraçam; e que finalmente as tropas unidas das 3 Naçoẽs haviam sido totalmente desfeitas, particularmente os Francezes: que os inimigos foram obrigados a largar o campo da batalha, recolhendo-se ao seu, cobertos com a artilharia grôssa das suas muralhas: que a infanteria, e cavalaria Imperial, haviam feito maravilhas: que a força da acçam tinha durado mais de 5 horas: que se contavam já 2U500 prizioneiros, que a todos os momentos chegavam mais: que entre elles se achava hum grande numero de oficiaes de distinçam, e muitos feridos: que de huma, e outra parte havia sido grande a perda; mas que a dos inimigos era sem dúvida mayor; e que se lhes tinham ganhado varias péças de artilharia, muitas bandeiras, e outros despojos, que se atribuem ordinariamente a huma batalha ganhada.

Pela situaçam, em que este exercito se há de pôr á manhan ao longo de *Tidone*, e *Nuretta*, hum terço de légua distante de *Placência*, cortamos aos inimigos toda a comunicaçam com o Estado de Genova.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Julho.

NO Sabado 16 do corrente, por ser dia dedicado á festa da Virgem N. Senhora com a invocaçam do *Monte do Carmo*, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igre-

Igreja dos religiosos Carmelitanos, onde estava o *Lausperenne*. Na Terça feira, em que os Padres da Congregaçam da Missam celebravam a fésta do glorioso *S. Vicente de Paulo*, seu fundador, foy a mesma Senhora visitar a sua Igreja; e visitou na Sesta feira a de Santa Maria Magdalena, por ser o dia, em que se celebrava a sua fésta.

ElRey nosso Senhor em attençam ao bem, que o esteve servindo Filipe de Abranches, Fidalgo da sua casa, Commendador de Sam Pedro da *Lourosa* na Ordem de Christo, Alcaide mór de Arrayólos, Deputado do Santo Officio, e da Mesa da Conciencia, e Ordens, foy servido por Decreto de 18 do presente mez de Julho de lhe aceitar a renuncia, que nas suas Reaes mãos fez da Alcaidaria mór da vila de *Arrayólos*, fazendo logo mercê della a seu filho Luiz de Abranches de Castélo-Branco, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavaleiro professo na Ordem de Christo.

O Bacharel Agostinho de Bem Ferreira, que foy eleito Juiz de Fóra da vila de Trancoso, e Advogado nos Tribunaes desta Corte, deu ao prélo a *Instituta do Imperador Justiniano*, traduzida na lingua Portugueza, o que ainda se nam tinha visto neste Reino. Agora acrecentando-lhe ainda mais esta obrigaçam, em que justamente o constituhiu, a fez reimprimir em folha com o mesmo texto Latino em quatro tomos em hum só volume, e com hum Index geral; distinguindo-se de todos os traductores Estrangeiros, em havêla ilustrado com hum Comentario, comprovando cada paragrafo com remissoens ás Leys, e Authores, que tratam da matéria, e estendendo-se o seu cuidado a comentar os titulos *ff. de reg. juris, & verborum significatione*, o que nam fizéram os Authores, que trataram de Instituta. Tudo correcto nesta segunda impressam. Tem já entregue ao prélo o quinto tomo tambem in folio, para ficarem correspondentes

aos

aos tomos 6, 7, e 8, que já córrem; havendo comentado no setimo as regras Canónicas, e traduzido no oitavo os titulos do *Digesto*, e *Codigo*, onde mostra, que tambem póde haver *Pandéctas* no idioma Portuguez, que seriam utilissimas para o uso prático. Obra utilissima para todos, e especialmente para os estudantes da *Jurisprud.*

Sabiu segunda vez impressa (e o devia ser muitas vezes) a pia, moral, politica, erudita, e admiravel instrucçam, que o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquêz de Valença deu ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Vimioso seu filho; e permittiu se imprimisse em beneficio dos meninos orfãos do Colegio de Jesus desta Corte; e nesta impressam se lhe acrecentáram alguns Sonétos do mesmo Excelentissimo Conde a varios assumptos. Vende-se na lója de Antonio da Silva Pereira, livreiro no fim da calçada do Correyo. Fica se imprimindo a Instrucçam do mesmo Excelentissimo Marquêz para seu filho segundo.

Reimprimiu se novamente a obra intitulada Refeiçam Espiritual *para a menza dos religiosos, e de toda a devóta familia, ordenada por todas as Domingas, e féstas do anno, segundo a fórma da reza Romana no oficio do tempo, com diligente parafrase historial, e mystica de seus Evangelhos, composta pelo Vener. P. Fr. Manuel do Sepulcro. Vende-se na oficina do Santo Oficio de Miguel Manescal da Costa ás Pedras negras.*

Na lója de Joaquim Filisberto Salgado ás pórtas de Santo Antam se vende hum livro novo intitulado: Methodo bréve, e claro, *em que sem prolixidade, nem confusam se exprimem os necessarios principios para a inteligencia da* Arte Musica, *composto pelo P. Joam Chrysostomo da Cruz, Presbytero do habito de S. Pedro, e natural de vila Franca de Xira.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 30.

Quinta feira 28 de Julho de 1746.

ITALIA.

Campo de Placencia 19 de Junho.

CHEGOU a este campo no dia 14 do corrente o Marechal de *Maillebois* com as tropas, com que se achava nas visinhanças de *Novi*. Ajuntou-se logo na presença do Sereniss. Infante hum grande Concelho de guerra, no qual se ponderou a situaçam, em que o exercito estava, quasi encurralado debaixo da artilharia de huma Cidade, falto dos mantimentos necessarios para a subsistencia dos soldados, e da cavalaria, e sem poder estender se para parte alguma, onde pudésse fazer os progréssos, a que se encaminhou a presente guerra; e depois de ouvidos os pareceres de todos, se resolveu, que se a-

 tacas-

tacassem aos Austriacos nas suas mesmas linhas; porque logrando o vencêlos, ficariamos senhores da campanha; e se nam conseguissemos esta ventagem, tinhamos sempre a retirada segura em Placencia. Com esta resoluçam fez Sua Alteza formar o exercito em 5 colunas. Encarregou o comandamento da primeira ao Marechal de *Maillebois*, que com as tropas Francezas no ládo direito devia atacar o esquerdo dos inimigos, que se estendia até o rio *Trebbia* pela parte de *Orsolengo*; e para melhor segurar o bom successo, reforçou esta coluna com hum batalham de Galiza, outro de Cordova, 2 de Hespanha, e 2 de Mallorca, e com 6 péças de artilharia, a ordem do Brigadeiro *D. Francisco Bucarelli*, para que pelejassem incorporados com os Francezes.

Compunha-se a segunda das guardas Hespanhólas, 2 batalhoẽs da Coroa, e 2 de Aragam, para atacar o mesmo ládo esquerdo dos Austriacos, levando á maõ direita os Francezes. Destináram se as outras tres para acometer o lado direito dos inimigos; huma á ordem do Tenente General Marquêz de *Uches*, outra comandada pelo Tenente General Conde de *Seive*, e a ultima pelo Tenente General *D. Nicoláo de Carvajal*. A estas tres servia de corpo de reserva hum batalham de granadeiros Esguizaros com outro de *Haynau*, e 1U200 Dragoẽs apeados á ordem do General de Batalha Marquêz *Tripuzzi*. Dividiu em 5 partes a cavalaria, cada huma á ordem de hum Tenente General, que mandou situar em diferentes lugares, e nesta fórma se puzéram todas as tropas em movimento na noite do dia 15. Logo pelas 10 horas começáram a encontrar diferentes póstos guarnecidos pela gente do General *Nadasti*, que se foy retirando, assim como as viam; e deixando hum destacamento solto para lhe fazer cára, continuáram a sua marcha até o Canal, chamado *Refuto*, onde chegáram já depois de amanhecer.

Adiantou-se tambem a coluna do General *Arambu-*

ru; e havendo-se apoderado do moînho da *Gelliana*, acometeu aos inimigos, dando as mãos aos Francezes. Ao mesmo tempo o fizéram as colunas Hespanhólas do nosso ládo esquerdo; e as seguiu para as sustentar o corpo de reserva pelo grande, e continuo fogo, com que os inimigos por aquella parte lhes fizéram oposiçam, desde meya hora depois de nacido o Sol até ás nove, e meya; mas sendo grande o horror do fogo, nam foy bastante para diminuir a constancia, nem abater o valor das nossas tropas, que destimidamente lhes ganháram reductos, casas fórtes, e trincheiras; mas reunidos, e reforçados nos carregáram com tanto impeto, que para nos sustentarem se mandaram apear os Dragoens do exercito. Observando Sua Alteza da fronte da cavalaria, onde se achava, o empenho, com que a cavalaria Austriaca carregava a nossa infanteria, a mandou socorrer pelos esquadroẽs dos Cravineiros Reaes, e estes a atacáram tam vigorosamente, que a fizéram retroceder. Compuzéram-se entretanto as nossas colunas, e carregando de novo os contrarios, os rechaçáram inteiramente.

Os progréssos do nosso ládo direito foram ao principio igualmente ventajosos. Penetrou D. José de Aramburu a parte, que lhe foy destinada, expulsando os inimigos dos póstos, que ocupavam; porêm ao tempo, que a sua infanteria reforçada empenhava na fronte todo o valor, se viu nam só impossibilitado a continuar o seu progrésso, mas a padecer alguma desordem, causada pelas continuas descargas de bála miuda da artilharia inimiga; e pela força, com que a sua cavalaria o carregava pelo costado. Destacou Sua Alteza para o desembaraçar deste perigo, os esquadroens das guardas de corpo, os quaes chegáram tam oportunamente, e se arrojáram com tanto impeto sobre os dos inimigos, que os constrangêram a pôr-se em desordenada fugida.

Achavam-se cansadissimas as nossas tropas, por nam

 ha-

haverem dormido toda a noite, sofrido o trabalho da marcha, e aturado huma continuada peleja por tempo de 10 horas; e Sua Alteza considerando a indispensavel precisam de lhes dar repouso; e a dificuldade, que havia em se avançar por hum terreno, fortificado extraordinariamente com cortaduras, e com os póstos, que os Austriacos ainda ocupavam, mandou suspender o ataque, e retirar as colunas. Tudo se executou prontamente, sem que os inimigos se atrevessem a sahir das suas trincheiras para as inquietar. Chegaria a nossa perda entre mórtos, feridos, e prizioneiros a 4U homens, em que entráram alguns Generaes, e entre elles *Dom José de Aramburu*, com cinco feridas penetrantes. Foy mayor o dano dos inimigos, segundo os seus dezertores dizem; e se infére de nam haverem seguido a nossa retirada. Tomámos aos inimigos tres canhoens, álem de lhes encravarmos 12, e 580 prizioneiros entre oficiaes, e soldados.

ALEMANHA.

Vienna 18 de Junho.

O General Conde de *Platz*, que servia no exercito de Italia, chegou a esta Corte. Domingo de tarde se fez huma grande conferencia em *Schonbrun* sobre as operaçoens militares, que se dévem continuar naquelle paîz; e ao sahir della se despachou hum correyo áquelles Generaes. A Princeza de *Lichtenstein* recebendo a noticia, de haver adoecido o Principe seu marido, partiu Segunda feira para *Fiorenzuola*, aonde elle se fez conduzir do exercito, entregando o comandamento ao General Marquêz de *Bota*. Hum destes dias se tornáram a escrever requisitórias aos Eleitores, e Principes do Rheno, para a passagem de mais dous regimentos de infanteria, e 2U homens de reclûtas, que se fizéram nas terras dos Circulos de *Suévia*, e *Francónia*, e os manda Sua

Ma-

Mageſtade Imperial para o exercito Aliado, que ſe acha em Brabante. O Principe de *Eſterhaſi* partiu já deſta Corte para ſervir no exercito do Principe de *Lobkowitz*, que vay em marcha para o Paîz Baixo.

O Imperador mandou hum reſcripto á Diéta do Imperio ſobre hum regimento, que convêm fazer, para pôr as moédas do Imperio, e as das Potencias Eſtrangeiras, que nelle córrem, em fórma proporcionada ao ſeu valor intrinſeco. Tambem a Imperatrîz Rainha expediu hum Decréto para regular o preço, porque dévem correr as moédas eſtrangeiras, principalmente luizes de Frãça de ouro, vélhos, e nóvos, de menos valor intrinſeco, de que todo o paîz eſtá inundado, e fazem deſaparecer nos Eſtados hereditarios a boa moéda, que nelles havia.

Aſſegura-ſe, que o Principe de *Cantacuſeno* confeſſou já huma parte dos crimes, de que he acuſado, por haver ſido convencido com eſcritos da ſua própria letra, que ſe acháram entre os ſeus papeis, quando o prendêram. Tem-ſe prezo há poucos dias algumas peſſoas por ſuſpeita, de que eram ſeus complices. Mandou-ſe hum Eſtafeta a *Temeſwaar* com carta para o General *Engelshoffen*, que ſe entende encaminhar-ſe a algum deſcobrimento mais ſobre eſta matéria. Tem-ſe por certo, que havia huma intima, mas perniciòſa correſpondencia entre eſte Principe, e o Baxá de *Belgrado*; por cuja razam ſe deſpacháram Expréſſos a Monſ. *Penckleer*, Miniſtro da Imperatrîz Rainha em *Conſtantinópla*, para fazer nam ſó repreſentaçoẽs, mas queixas naquella Corte. Manda-ſe devaçar de todas as peſſoas, que houver na Hungria, e Tranſilvania mal intencionadas contra o governo, e ordem, para que todas ſejam prezas, principalmente as que de tempos tem concorrido para haver tumultos.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 28 de Junho.

ENviou *Mynheer Van Hoey* ao Duque de *Neucaſtle*, primeiro Secretario de Eſtado d'ElRey da Gran Bretanha, a carta, que recebeu do Marquêz de *Argenſon*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da guerra do Rey de França, com data de 26 de Mayo, acompanhada de outra ſua, em que empregou toda a ſua eloquencia, para perſuadir ao Miniſtro Britanico a convir, no que nella ſe requeria. O Duque a recebeu a 12 de Junho, e a 14 lhe reſpondeu na fórma ſeguinte.

Ainda antehontem recebi a carta, com que Voſſa Excelencia ſe ſerviu de honrarme, eſcrita em 3 do corrente, novo eſtylo, enviando me com ella, a que o Marquêz de Argenſon *lhe havia eſcrito a 26 de Mayo. Logo a fiz preſente a ElRey, que ficou ſummamente atónito, do que ella continha; a qual tanto pela ſua matéria, como pelo módo de a tratar, he tanto contra a honra de Sua Mageſtade, e dignidade da ſua Coroa, que nam póde deixar de ſe ter por muy ofendida, nem de a julgar indigna de repóſta.*

Voſſa Excelencia bem ſabe, e os Senhores Miniſtros de França tambem, quanto Sua Mageſtade com a mais eſcrupuloſa exactidam executou em tudo da ſua parte o cartel, que ajuſtou com o Rey Chriſtianiſſimo; chegando a relaxar ſobre a ſua palavra todos os oficiaes, que em ſerviço de França foram feitos prizioneiros dentro dos limites dos ſeus Reinos, e nam haviam nacido ſubditos de Sua Mageſtade, ainda que o ſerviço, em que ſe achavam empregados, pudéra muy juſtamente diſpenſar a Sua Mageſtade de o fazer; e aſſim ſe nam póde duvidar do ſincero deſejo, que tem de ſatisfazer a tudo, o que o direito das gentes póde requerer entre Potencias,

que

que eſtam em guerra, e ainda álêm do que ordinariamente ſe pratica; mas pelo que pertence aos ſeus próprios ſubditos, nem o direito das gentes, nem os carteis, nem o uſo, ou exemplo de algum paîz da Európa, dam authoridade a nenhuma Potencia eſtrangeira, e inimiga, para entremeter-ſe em pertender nada de Sua Mag.

O meſmo Rey Chriſtianiſſimo conhece muito bem o direito, que pertence a toda a Potencia ſoberana, para eſperar, que Sua Mageſtade póſſa ter outro penſamento. Tambem nam póſſo ocultar a Voſsa Excelencia, quanto Sua Mageſtade ſe admira de ver, que o Embaixador de huma Potencia tam eſtreitamente unida com elle, e tam eſſencialmente intereſſada em tudo, o que pertence á honra, e ſegurança da ſua peſſoa, e do ſeu governo, ſe haja encarregado de fazer chegar á ſua noticia huma pertençam tam inaudita; e ſinto muito ver-me obrigado a dizer-lhe, que Sua Mageſtade ſe nam póde diſpenſar de queixar-ſe de Voſsa Excelencia a S. A. P. os Eſtados Geraes, &c. Whitehal 14 de Junho de 1746.

Holles Newcaſtle.

Deſta carta recebeu *Roberto Trevor*, Miniſtro Plenipotenciario da Gran Bretanha, huma cópia com ordem de a comunicar a S. A. P., e ſe queixar de *Mynheer Van Hoey*; o que elle executou a 19, entregando á Regencia o memorial ſeguinte.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

,, A Cópia junta da repóſta, que o Duque de *New-*
,, *caſtle* deu por ordem d' ElRey a huma carta re-
,, cebida em Inglaterra de Monſ. *Van Hoey*, informará a
,, V. A. P. da diligencia, que o ſeu dito Embaixador ſe
,, adiantou a fazer na minha Corte, e do juſto deſprazer,
,, que ElRey ſente. Sua Mageſtade ſe acha extremamen-
te

„ te atónito de ver hum Embaixador de V. A. P. esque-
„ cer-se do seu caracter, e desmentir, o que seus amos
„ professam, chegando a empregar o seu ministério á ins-
„ tancia de huma Potencia, que tem guerra declarada
„ contra a Gran Bretanha, para fazer chegar á noticia
„ de Sua Mageſtade huma pertençam tam insubsistivel
„ como inaudita, e ainda atrever-se apoyála pela sua in-
„ tercessam a favor de hum cabeça de Rebeldes, e de
„ seus complices. Sua Mageſtade me ordena de expôr a
„ V. A. P. com as expressoens mais sérias á queixa, que
„ tem de hum procedimento tam injurioso á sua sobera-
„ nîa; tam derrogatorio dos Tratados, que subsistem
„ entre a sua Coroa, e V. A. P., e (como ElRey se
„ persuade) tam contrario aos principios invariaveis des-
„ te Estado. Sua Mageſtade me ordena péça ao mesmo
„ tempo a V. A. P. huma satisfaçam estrondosa, e propor-
„ cionada ao escandalo, que este procedimento tem da-
„ do a todos os verdadeiros amigos da honra, da liber-
„ dade, e da religiam das duas Potencias; e em quanto
„ á escolha desta satisfaçam, ElRey nam receya perdê-
„ la, deixando-a no arbitrio de amizade, e zêlo de hum
„ Estado livre, protestante, e seu Aliado, que tambem
„ déve esta justiça a si mesmo, e á sua própria opiniam.
„ Haya 19 de Junho de 1746.

Roberto Trevor.

Na Officina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.